2014

Relatório de Progresso do Plano de Ação 2012-2016
CETS Terras do Priolo

Carta Europeia de Turismo Sustentável

Terras do Priolo

27-04-2015

ÍNDICE

RESUMO	**2**
INTRODUÇÃO	**3**
ALTERAÇÕES AO PLANO DE AÇÃO EM 2015	**4**
BALANÇO GERAL DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	**17**
GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO	**21**
GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ATIVIDADES	**36**
GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL	**56**
GRUPO 4. CONSERVAÇÃO	**83**
GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO	**92**
GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO	**107**
GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO	**122**
PRIORIDADES E PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO PLANO PARA 2015	**126**
CONCLUSÕES	**128**

RESUMO

O ano 2014 foi o 3º ano de aplicação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo. Este território está galardoado com a Carta Europeia de Turismo Sustentável desde 2012 e anualmente avalia a aplicação do Plano de Ação (2012 – 2016) que foi definido na candidatura ao galardão.

Em 2014, o Plano de Ação das Terras do Priolo sofreu algumas alterações, derivadas da experiencia acumulada nos últimos anos de implementação do mesmo e a inclusão de novas ações tais como a produção dum folheto informativo sobre as Terras do Priolo (5.13) e a tradução de matérias informativos para inglês, alemão e francês (5.12), o novo posto de turismo de Nordeste (3.13), a criação de circuitos de manutenção com criptoméria (2.11), a promoção das zonas balneares do concelho (2.12).

Em termos de desenvolvimento, das 49 ações que constavam do Plano de Ação em 2014, 25 já estão em desenvolvimento conforme previsto, 12 estão em desenvolvimento e 12 não foram desenvolvidas este ano. Em suma, estamos aproximadamente com 50% de cumprimento do Plano de Ação e 25% das ações que ainda não foram desenvolvidas.

Entre as ações realizadas, destaca-se a avaliação da satisfação dos visitantes (7.1.), a melhoria de acessibilidades das infraestruturas turísticas (6.8) , a criação do microsite da CETS Terras do Priolo (5.3) e a colocação de pontos de informação nas empresas aderentes à Marca Priolo (5.4). Em relação às ações que não foram desenvolvidas existem diversos motivos sendo que algumas poderão não ser realizadas, mas muitas outras já foram reformuladas de modo a garantir a factibilidade da sua implementação e o cumprimento dos objetivos das mesmas.

Em relação às ações prioritárias a desenvolver para o próximo ano, as votações foram mais repartidas que no ano anterior, sendo a ação mais votada a produção dum panfleto de divulgação do território (5.13) com 7 votos, seguida da manutenção da equipa técnica local da CETS (1.2.) e a elaboração da Carta de Desporto de Natureza (2.7.) com 5 votos. Com 4 votos ficaram a melhoria da sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel (3.7.), a promoção de pomares de variedades locais (3.9.), o Observatório Microbiano dos Açores (OMIC) (3.11), a implementação de jardins com plantas endémicas (4.3.), a edição do Guia das Terras do Priolo (5.1.), o programa de formação para a sustentabilidade do turismo (6.6.) e os inquéritos de satisfação aos visitantes (7.1.).

INTRODUÇÃO

As Terras do Priolo compreendem os concelhos de Nordeste e Povoação na Ilha de São Miguel, Açores e todas as áreas protegidas que existem nestes dois concelhos (figura 1).

Figura 1. Mapa das Terras do Priolo.

Este território foi galardoado em 2012 com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS), como resultado de um processo de planeamento participado do turismo no território. Este processo deu lugar a um diagnóstico, uma estratégia para o desenvolvimento do turismo sustentável e um plano de ação a 5 anos (2012 – 2016).

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo é revisto e avaliado anualmente junto de todas as entidades interessadas do território numa reunião do Fórum Permanente da CETS Terras do Priolo, que no presente ano foi celebrada no Centro de Monitorização e Investigação das Furnas, a 18 de Maio.

O presente relatório serve para apresentar o balanço da execução destas ações em 2014, as alterações ao Plano de Ação e o resultado da priorização da execução das ações do Plano de Ação para 2015, realizada pelos participantes no Fórum Permanente.

ALTERAÇÕES AO PLANO DE AÇÃO EM 2015

- **Alteração da Ação da responsabilidade da Direção Regional do Turismo**

A atual ação:

6.2. SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A LEGALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO PARTICULAR

Será reformulada da seguinte maneira:

Ação:	
6.2. ELABORAÇÃO DE UM PANFLETO EM FORMATO DIGITAL SOBRE O ALOJAMENTO PARTICULAR	
Objetivo geral:	
H. FOMENTAR A LEGALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO PARTICULAR NAS TERRAS DO PRIOLO, INCREMENTANDO A OFERTA E QUALIDADE DO MESMO	
Objetivo específico:	
H1. Fomentar a oferta legalizada de alojamento particular e rural.	
Descrição:	O alojamento local tem elevado potencial nas Terras do Priolo, porém a sua oferta legal é muito limitada devido à falta de conhecimento da população sobre os requisitos necessários para a sua legalização e benefícios do mesmo. Será desenvolvido um panfleto digital para explicar o procedimento e a importância da legalização do alojamento local. Este panfleto informativo será disponibilizado no site da DRT, sendo criado um link no site da CETS Terras do Priolo para o mesmo e deverá ser atualizado regularmente a medida que a legislação relevante seja alterada.
Justificação (potencialidades):	- Existência de imóveis sem uso que podem ser aproveitados para o alojamento particular.
Justificação (dificuldades):	- Desconhecimento de apoios, elevada burocracia e exigências legais que dificultam investimentos.
Ações relacionadas:	--
Orçamento (€):	
Responsável:	DRT – Direção Regional de Turismo CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	Gabinete CETS
Resultados previstos:	- Panfleto criado e disponibilizado on-line e divulgado em todas as Freguesias das Terras do Priolo (Curto prazo) - Aumento do número de casas de alojamento local legalizado nas Terras do Priolo (Medio prazo)
Indicadores de seguimento:	- Existência do panfleto *on-line* - Número de camas em alojamento local nas Terras do Priolo.
Temporalização:	2015 - 2016

- **Ações novas da responsabilidade da Direção Regional do Turismo**

Ação:	
5.12. TRADUÇÃO PARA INGLÊS, ALEMÃO E FRANCÊS DOS RECURSOS INFORMATIVOS E DOCUMENTOS QUE SEJAM NECESSÁRIOS, RELACIONADOS COM A CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS TERRAS DO PRIOLO	
Objetivo geral:	
G. DIVULGAR AS "TERRAS DO PRIOLO" COMO PRODUTO TURÍSTICO INTEGRADO NO "DESTINO AÇORES"	
Objetivo específico:	
G6. Produzir informação coerente, integrada e em diversas línguas sobre as Terras do Priolo.	
Descrição:	A informação respeitante às Terras do Priolo que conste em documentos, recursos físicos que se justifiquem e no endereço eletrónico será traduzida para inglês, francês e alemão.
Justificação (potencialidades):	Os recursos associados à Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo, traduzidos em outras línguas que os turistas compreendam e com as quais se relacione é um passo importante para os conquistar.
Justificação (dificuldades):	Divulgar o território em outras áreas geográficas, assegurando que o produto final é um texto com qualidade e que transmita devidamente a mensagem pretendida.
Ações relacionadas:	5.13
Orçamento (€):	
Responsável:	DRT – Direção Regional do Turismo
Agentes implicados:	Gabinete da CETS
Resultados previstos:	- Pequena brochura/ folheto (Ação DRT2) sobre as Terras do Priolo em alemão, francês e inglês - Conteúdos do *site* da CETS Terras do Priolo traduzidos para alemão e francês - Guia das Terras do Priolo traduzido para alemão e francês (nova edição -2016)
Indicadores de seguimento:	Existência dos materiais traduzidos
Temporalização:	2015 – 2016

Ação:	
5.13. ELABORAÇÃO DE UM PANFLETO SOBRE O TERRITÓRIO DAS TERRAS DO PRIOLO EM FORMATO DIGITAL E FISICO	
Objetivo geral:	
G. DIVULGAR AS "TERRAS DO PRIOLO" COMO PRODUTO TURÍSTICO INTEGRADO NO "DESTINO AÇORES"	
Objetivo específico:	
G4. Criar uma estratégia de comercialização das Terras do Priolo e dos produtos das Terras do Priolo; G5. Incrementar os pontos de disponibilização da informação turística; G6. Produzir informação coerente, integrada e em diversas línguas sobre as Terras do Priolo.	
Descrição:	Será criado uma panfleto das Terras do Priolo como fonte de divulgação do território exaltando todos os pontos positivos que possam atrair visitantes e agradar aqueles que optarem por visitar as Terras do Priolo. O folheto será concebido pelo Gabinete da CETS, sendo da responsabilidade da DRT a revisão, publicação e divulgação do mesmo nos postos de turismo da sua responsabilidade e nas Feiras de Turismo em que a entidade participe.
Justificação (potencialidades):	Existência de muitos recursos turísticos no território das Terras do Priolo pouco divulgados para os visitantes.
Justificação (dificuldades):	Falta de conhecimento da população sobre o variado número de recursos existentes; Desconhecimento da história associado aos recursos existentes.
Ações relacionadas:	5.12
Orçamento (€):	
Responsável:	DRT – Direção Regional do Turismo
Agentes implicados:	Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável
Resultados previstos:	Folheto de apresentação das Terras do Priolo em 4 línguas para ser divulgado em postos de turismo e feiras.
Indicadores de seguimento:	Nº de exemplares impressos do folheto em cada língua.
Temporalização:	2015 -2016

Alteração de Ações da Câmara Municipal de Nordeste

A atual ação:

2.4. APOIO À MANUTENÇÃO E MELHORIA DA REDE DE TRILHOS DO CONCELHO DE NORDESTE E ESTABELECIMENTO DE UM PLANO DE SEGURANÇA.

Será reformulada da seguinte maneira:

Ação:	
2.4. REDE MUNICIPAL DE TRILHOS DO NORDESTE	
Objetivo geral:	
B. DEFINIR UMA REDE DE TRILHOS PEDESTRES COERENTE E ADEQUADA PARA A DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DAS TERRAS DO PRIOLO.	
Objetivo específico:	
B3. Estabelecer um plano de manutenção dos trilhos pedestres das Terras do Priolo, com responsáveis por cada um dos trilhos.	
Descrição:	Com recurso ao levantamento de percursos pedestres realizado no município no âmbito da ação 2.1. será estabelecida uma rede de trilhos municipais da responsabilidade da CMN.
Justificação (potencialidades):	Os percursos pedestres são um dos recursos mais procurados pelos visitantes para a descoberta das Terras do Priolo. A criação de uma rede municipal permite aumentar a oferta e ligar as freguesias através dos mesmos, fomentando a visitação das mesmas.
Justificação (dificuldades):	Será preciso garantir a manutenção dos trilhos a serem abertos, pelo que será necessário ter alguma cautela na abertura dos mesmos.
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	
Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	
Resultados previstos:	Rede de trilhos municipal de Nordeste
Indicadores de seguimento:	- Existência da rede de trilhos municipal
Temporalização:	2015 - 2016

A atual ação:

3.4. PROMOÇÃO DE ANIMAÇÃO CULTURAL.

Será subdivida em várias ações:

Ação:	
3.4.1. REVITALIZAÇÃO DE TRADIÇÕES DO NORDESTE	
Objetivo geral:	
E. RECUPERAR E VALORIZAR AS TRADIÇÕES E USOS TRADICIONAIS DAS TERRAS DO PRIOLO	
Objetivo específico:	
E4. Recuperar tradições e usos tradicionais das Terras do Priolo.	
Descrição:	Ao longo do ano, serão promovidas atividades de recriação e revitalização das tradições do concelho do Nordeste inseridas no plano de atividades anual do Município. Dentro destas atividades a serem promovidas, destaca-se a cozedura do pão tradicional em forno de lenha; a recriação da vida rural no Parque da Ribeira dos Caldeirões (lavagem de roupa, moagem do grão, animais domésticos, etc.) e a realização de cantigas ao desafio duas vezes por ano, entre outras atividades.
Justificação (potencialidades):	As atividades tradicionais, já quase desaparecidas, tem um elevado interesse etnográfico e turístico. A recuperação destas atividades, para além de serem educativas para a população local, uma vez que lembra como foi a vida das gerações passadas, consiste num importante atrativo turístico.
Justificação (dificuldades):	???
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	
Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	
Resultados previstos:	Serão realizadas 2 a 3 atividades anuais de recriação /revitalização das tradições
Indicadores de seguimento:	- Número de atividades realizadas - Número de participantes por atividade
Temporalização:	2015 - 2016

Ação:	
3.4.2. GRANDES FESTAS DE NORDESTE	
Objetivo geral:	
C. PROMOVER A DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES QUE PERMITAM DESFRUTAR DO MEIO NATURAL E RURAL DAS TERRAS DO PRIOLO, GARANTINDO A SUA CONSERVAÇÃO	
Objetivo específico:	
C2. Identificar e potenciar outras atividades que possam ser desenvolvidas no território	
Descrição:	Em torno do dia 19 de Julho, dia do Município de Nordeste, celebram-se as Grandes Festas do Nordeste que incluem a participação de conjuntos musicais regionais e nacionais com grande atrativo para os jovens do arquipélago. O programa destas festas inclui também um dia com um programa cultural organizado pelas instituições do concelho e uma sessão solene para comemorar o aniversário do município.
Justificação (potencialidades):	A celebração de festivais de música atrai um público jovem que é mais difícil de atrair com outro tipo de atividades. Portanto, esta ação permite diversificar o tipo de visitantes nas Terras do Priolo.
Justificação (dificuldades):	???
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	
Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	
Resultados previstos:	Serão organizadas as Grandes Festas do Nordeste.
Indicadores de seguimento:	- Número de participantes nas Grandes Festas de Nordeste
Temporalização:	2015 - 2016

Ação:	
3.4.3. DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS NO CONCELHO DE NORDESTE	
Objetivo geral:	
C. PROMOVER A DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES QUE PERMITAM DESFRUTAR DO MEIO NATURAL E RURAL DAS TERRAS DO PRIOLO, GARANTINDO A SUA CONSERVAÇÃO	
Objetivo específico:	
C2. Identificar e potenciar outras atividades que possam ser desenvolvidas no território	
Descrição:	Será dinamizado um conjunto de atividades desportivas no município que incluirá desde percursos pedestres até outras atividades desportivas como o BTT, torneios desportivos e outros a projetar ao longo do ano.
Justificação (potencialidades):	A promoção de um programa desportivo poderá aumentar a atratividade das Terras do Priolo para o visitante local e ser mais uma possibilidade para o turista.
Justificação (dificuldades):	???
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	
Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	
Resultados previstos:	Serão realizadas **X** atividades desportivas por ano.
Indicadores de seguimento:	- Número de atividades realizado - Número de participantes em cada atividade
Temporalização:	2015 - 2016

Ação:	
3.4.4. DINAMIZAÇÃO DA GALERIA DO MUNICÍPIO DE NORDESTE	
Objetivo geral:	
C. PROMOVER A DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES QUE PERMITAM DESFRUTAR DO MEIO NATURAL E RURAL DAS TERRAS DO PRIOLO, GARANTINDO A SUA CONSERVAÇÃO	
Objetivo específico:	
C2. Identificar e potenciar outras atividades que possam ser desenvolvidas no território	
Descrição:	Será dinamizada a Galeria do Município de Nordeste com a realização de exposições itinerantes e promoção de eventos culturais ao longo do ano.
Justificação (potencialidades):	Uma maior dinâmica da galeria do município poderá ser de interesse para o visitante pontual, mas será ainda mais relevante para o visitante local, que poderá encontrar diferentes atrativos nas várias visitas justificando o retorno ao território.
Justificação (dificuldades):	???
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	
Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	
Resultados previstos:	Serão realizadas aproximadamente 9 exposições anuais.
Indicadores de seguimento:	- Número de exposições realizadas - Número de visitantes em cada exposição. - Número de eventos realizados - Número de participantes por evento
Temporalização:	2015 - 2016

Ação:	
3.4.5. PROMOÇÃO DAS FESTIVIDADES DO ESPÍRITO SANTO	
Objetivo geral:	
E. RECUPERAR E VALORIZAR AS TRADIÇÕES E USOS TRADICIONAIS DAS TERRAS DO PRIOLO	
Objetivo específico:	
E4. Recuperar tradições e usos tradicionais das Terras do Priolo.	
Descrição:	A CMN promoverá e apoiará a celebração por parte dos particulares do município das tradicionais Festividades do Espírito Santo, dando destaque às mesmas através da sua agenda municipal, site e novo posto de turismo.
Justificação (potencialidades):	O culto do Esprito Santo é um rasgo marcado do caracter açoriano que ainda se mantêm vivo entre a população local, mas que também tem elevado interesse para turistas e visitantes.
Justificação (dificuldades):	???
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	
Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	
Resultados previstos:	Serão divulgadas/apoiadas todos as festividades do Espírito Santo anualmente.
Indicadores de seguimento:	- Número de celebrações do Espírito Santo realizadas no município
Temporalização:	2015 - 2016

A atual ação:

6.9. APOIO LOGÍSTICO À CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE EMPRESÁRIOS PROMOTORES TURÍSTICOS.

Será reformulada da seguinte maneira:

Ação:	
6.9. ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE (ADN)	
Objetivo geral:	
J. PROMOVER A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O EMPREENDEDORISMO DAS PESSOAS LIGADAS AO TURISMO E DESEMPREGADOS	
Objetivo específico:	
J1. Formação profissional dos profissionais do turismo de curta duração e adaptada as suas necessidades. J2. Promover a integração de desempregados e jovens no setor turístico através do empreendedorismo.	
Descrição:	A Câmara Municipal de Nordeste será a promotora da Associação de Desenvolvimento do Nordeste (ADN) que pretende integrar todos os empresários do concelho, incluindo os ligados ao turismo. Esta associação dará destaque à promoção turística do concelho.
Justificação (potencialidades):	- Presença no território de empresários turísticos ligados às áreas de alojamento, restauração, animação e artesanato. - Importante iniciativa privada na área do turismo.
Justificação (dificuldades):	- Associação de defesa dos comerciantes, inexistente ou pouco efetiva.
Ações relacionadas:	--
Orçamento (€):	2.500 €
Responsável:	CMN - Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	Todos os promotores turísticos das Terras do Priolo.
Resultados previstos:	Melhorar a qualidade da oferta turística e aumentar o número de visitantes.
Indicadores de seguimento:	- Nº de empresários associados
Temporalização:	2012 - 2016

Ações novas da responsabilidade da Câmara Municipal de Nordeste

Ação:	
3.13. NOVO POSTO DE TURISMO DE NORDESTE	
Objetivo geral:	
G. DIVULGAR AS "TERRAS DO PRIOLO" COMO PRODUTO TURISTICO INTEGRADO NO "DESTINO AÇORES"	
Objetivo específico:	
G5. Incrementar os pontos de disponibilização da informação turística	
Descrição:	Será criado um novo posto de turismo na Vila de Nordeste aproveitando um antigo armazém. Irá contar com área de atendimento ao público e uma pequena sala de exposições com informação itinerante sobre o concelho de Nordeste.
Justificação (potencialidades):	A informação turística é essencial para aumentar o período de permanência dos turistas no território.
Justificação (dificuldades):	?
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	
Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	
Resultados previstos:	Novo posto de turismo com mais visibilidade e maior número de visitantes. Aumento do número de visitantes.
Indicadores de seguimento:	- Número de visitantes no novo posto de turismo
Temporalização:	2015 - 2016

Ação:	
2.11. CIRCUITO DE MANUTENÇÃO FÍSICA COM MATERIAIS DA REGIÃO	
Objetivo geral:	
C. PROMOVER A DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES QUE PERMITAM DESFRUTAR DO MEIO NATURAL E RURAL DAS TERRAS DO PRIOLO, GARANTINDO A SUA CONSERVAÇÃO	
Objetivo específico:	
C2. Identificar e potenciar outras atividades que possam ser desenvolvidas no território	
Descrição:	Serão criados em todas as freguesias do concelho de Nordeste circuitos de manutenção física construídos com madeira de criptoméria.
Justificação (potencialidades):	Apesar de maioritariamente destinados à população local, estes circuitos de manutenção física poderão servir como complemento para visitantes com crianças por exemplo.
Justificação (dificuldades):	
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	
Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	
Resultados previstos:	Rede de circuitos de manutenção de Nordeste
Indicadores de seguimento:	- Existência da rede de circuitos de manutenção
Temporalização:	2015 - 2016

Ação:	
2.12. PROMOÇÃO DAS ZONAS BALNEARES DO CONCELHO DE NORDESTE	
Objetivo geral:	
C. PROMOVER A DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES QUE PERMITAM O DESFRUTE DO MEIO NATURAL E RURAL DAS TERRAS DO PRIOLO, GARANTINDO A SUA CONSERVAÇÃO	
Objetivo específico:	
C2. Identificar e potenciar outras atividades que possam ser desenvolvidas no território	
Descrição:	Manutenção de acessos, limpeza, presença de elemento da CMN na Boca da Ribeira e Praia de Lombo Gordo, quando as condições da mesma o justifiquem
Justificação (potencialidades):	
Justificação (dificuldades):	
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	
Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste
Agentes implicados:	
Resultados previstos:	Zonas balneares acessíveis e com manutenção.
Indicadores de seguimento:	- Número de zonas balneares abertas na época
Temporalização:	2015 - 2016

BALANÇO GERAL DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Na tabela 1 podemos observar o balanço geral da execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo relativo a 2014 e as ações prioritárias para cumprir em 2015 e respetivas votações.

Tabela 1. Balanço geral da execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo relativo a 2012, 2013 e 2014.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO NAS TERRAS DO PRIOLO	Execução 2012[1]	Execução 2013[1]	Execução 2014[1]	Ações prioritárias para 2015 (Número de votos) [2]
GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO				
1.1. Gabinete de apoio à CETS nas Terras do Priolo			1	
1.2. Manutenção da Equipa Técnica Local da CETS				5
1.3. Manutenção do Fórum Permanente CETS		1		
~~1.4. Grupo de trabalho – Percursos Pedestres e atividades~~				
~~1.5. Grupo de trabalho – Interpretação~~				
~~1.6. Grupo de trabalho – Editorial e agenda~~				
~~1.7. Grupo de trabalho – Marca Priolo~~				
1.8. Reuniões periódicas nas Freguesias das Terras do Priolo		1	7	
GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ATIVIDADES				
2.1. Levantamento da Rede de Trilhos das Terras do Priolo		2	7	
2.2. Plano de manutenção da rede de trilhos pedestres homologada das Terras do Priolo		8	3	3
2.3. Sistema de registo para a subida à Reserva Natural do Pico da Vara disponível nos postos de turismo das Terras do Priolo		1		
2.4. Apoio à manutenção e melhoria da rede de trilhos do concelho do Nordeste e estabelecimento de um plano de segurança		5		
Rede Municipal de Trilhos do Nordeste				1
2.5. Sistema de monitorização dos trilhos pedestres da área protegida das Terras do Priolo		2	7	
2.6. Programas de voluntariado para as Terras do Priolo coordenados pelas instituições que recebem voluntários			4	

2.7. Elaboração da Carta de Desporto de Natureza das áreas protegidas das Terras do Priolo		7	1	5
2.8. Implementação e promoção do Birdwatching nas Terras do Priolo		3	3	2
2.9. Manutenção dos pontos de Geocaching nas reservas florestais de recreio				
~~2.10. Campos agrícolas promovidos nos concelhos da Povoação e Nordeste~~				
2.11 Circuito de manutenção física com materiais da Região				
2.12 Promoção das zonas balneares do Concelho do Nordeste				2
GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL				
3.1. Apoio logístico à constituição de um grupo de promotores turísticos que crie uma estratégia de implementação da gastronomia local na restauração		2	7	1
3.2. Avaliação do estado do património arquitetónico do concelho do Nordeste e análise de possibilidades para a recuperação, valorização e divulgação do mesmo				
3.3. Centro de Divulgação Florestal do Nordeste				
3.4. Promoção da animação cultural de interesse turístico, dirigida a diferentes classes etárias, dentro do programa anual da autarquia, com possibilidade de aumento ou variação da oferta caso se justifique			1	
3.4.1 Revitalização de tradições do Nordeste				
3.4.2 Grandes Festas de Nordeste				
3.4.3 Dinamização de atividades desportivas no Concelho do Nordeste				
3.4.4 Dinamização da Galeria do Município de Nordeste				
3.4.5 Promoção das Festividades do Espírito Santo				
3.5. Centro de Monitorização e Investigação de Furnas				3
3.6. Centro Ambiental do Priolo				
3.7. Sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel			1	4
3.8. Festa da Vindima na Fajã do Calhau				1
3.9. Promoção de pomares de variedades locais			1	4
~~3.10. Semana na aldeia na Povoação e Nordeste~~				

3.11. Observatório Microbiano dos Açores (OMIC)			2	4
3.12. Geoparque Açores			2	1
3.13 Novo Posto de Turismo de Nordeste				1
GRUPO 4. CONSERVAÇÃO DA AREA PROTEGIDA				
4.1. Plano de Gestão do Parque Natural de Ilha de São Miguel		1	5	
4.2. Plano de Gestão do perímetro florestal de São Miguel				
4.3. Implementação de jardins com plantas endémicas		1	7	4
4.4. Implementação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das Furnas		2	3	1
GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO				
5.1. Edição anual do guia das Terras do Priolo		1		4
5.2. Criação de um manual para a edição de materiais informativos sobre as Terras do Priolo				
5.3. Desenvolvimento e manutenção de um microsite das Terras do Priolo				3
5.4. Estabelecimento de pontos de informação nos restaurantes e hotéis associados à Marca Priolo		4	2	1
5.5. Promover as Terras do Priolo junto de nichos de mercado específicos: feiras e intercâmbios culturais em que a Câmara Municipal de Nordeste participe		1	1	
5.6. Participação com as Terras do Priolo na British Birdwatching Fair, Festival de Observação de Aves de Sagres, ObservaNatura e outras feiras em que a SPEA venha a participar		2	1	2
5.7. Banco de informação multimédia do território das Terras do Priolo			2	
5.8. Agenda mensal de atividades das Terras do Priolo				
5.9. Guia/Folheto de informação sobre turismo rural da Ilha de São Miguel		1		
5.10. Mostra de gastronomia e artesanato nos concelhos das Terras do Priolo			5	
5.11. Criação de itinerários turísticos que integrem atividades de turismo de natureza		4	13	3
5.12 Tradução para Inglês, Alemão e Francês dos recursos informativos e documentos, que sejam necessários, relacionados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo				1

5.13 Elaboração de um panfleto sobre o território das Terras do Priolo em formato digital e físico				7
GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO				
6.1. Reuniões informativas sobre fundos de financiamento para o desenvolvimento do turismo sustentável		1		
6.2. ~~Sessões de sensibilização sobre a legalização do alojamento particular~~			1	
Elaboração de um panfleto em formato digital sobre o alojamento particular				
~~6.3. Curso de formação de guias turísticos em áreas protegidas com carteira profissional~~				
6.4. Aproveitamento de recursos humanos dos projetos temporários Estagiar L e OTLJ para a medição de visitantes e da experiência turística nas Terras do Priolo, assim como dos postos de turismo			3	
6.5. Marca Priolo		2	1	
6.6. Programa de formação para a sustentabilidade do turismo		6		4
6.7. Revisão da rede de transporte público existente				2
6.8. Melhoria da acessibilidade das infraestruturas turísticas e interpretativas do concelho do Nordeste e do PNISM nas Terras do Priolo				1
6.9. ~~Apoio logístico à criação de uma associação de empresários promotores turísticos~~		2	2	
Associação de Desenvolvimento do Nordeste (ADN)				
6.10. Cooperativa de produtores agrícolas da Fajã de Calhau				
GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO				
7.1. Inquérito de satisfação aos visitantes das Terras do Priolo			8	4

Não realizado

Muito pouco

Quase como previsto

Inferior ao previsto

Conforme ou superior ao previsto

GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO

Ação 1.1. Gabinete de apoio à CETS nas Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	**Avaliação:** Em desenvolvimento, conforme o esperado
Agentes implicados:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Relatório Anual de desempenho das ações CETS	Realizado	**Status:** Realizado
- Reunião Anual do Fórum Permanente	Realizado	
- Reuniões de dinamização nas freguesias das Terras do Priolo	Iniciado	
- Manutenção e atualização do *microsite*	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	
- Relatório Anual de desempenho das ações CETS	1	1	**Desempenho:** Conforme o esperado
- Número de reuniões do Fórum Permanente	1	1	
- Número de reuniões periódicas nas Freguesias	15	10	
- Número de notícias sobre a CETS "Terras do Priolo"	Sem previsão	36	

Problemas identificados:

Desconhecimento da CETS Terras do Priolo dentro do território;

Dificuldade em coordenar com alguns presidentes de junta de freguesia a realização das reuniões de freguesia (Ação 1.8);

Uma vez que os técnicos afetos ao Gabinete da Carta desempenham outras funções, algumas ações ficam sujeitas à disponibilidade dos mesmos.

Ações de melhoria / futuras:

Realizar as reuniões em falta nas freguesias com o intuito de promover a CETS no território;

Melhorar a dinâmica do *microsite* nos sectores notícias e destaques.

Desenvolvimento da Ação:

No âmbito das funções do Gabinete da CETS Terras do Priolo destacam-se as seguintes ações desenvolvidas em 2014:

- **Exposição da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo**

No Dia Mundial do Turismo, dia 27 de setembro de 2014, na Reserva Florestal de Recreio do Viveiro do Nordeste, decorreu a inauguração da exposição da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo. Destas comemorações fizeram parte um percurso pedestre ao Pico da Vara primando o convívio entre os empresários com Marca Priolo, um pequeno lanche com todos os participantes e a entrega dos materiais informativos e das placas da Marca, às últimas empresas que aderiram à Marca, em maio de 2014 (figura 2). Esta inauguração terminou com um momento musical proporcionado por jovens artistas das Terras do Priolo. Foram cerca de 50 visitantes que se deslocaram ao recinto para ver a exposição.

Figura 2. Inauguração da Exposição da Carta Europeia de Turismo Sustentável.

A exposição da CETS Terras do Priolo esteve também patente no auditório do 4ª andar do edifício dos CTT durante o XI Encontro Regional de Educação Ambiental e Eco Escolas (EREA) entre os dias 16 e 18 de outubro de 2014, em Ponta Delgada. Foram cerca de 62 os participantes no EREA entre educadores, formadores e entusiastas na Área de Educação Ambiental (figura 3).

Figura 3. XI Encontro Regional de Educação Ambiental.

- **Reuniões da Marca Priolo**

Ao longo do ano 2014, no âmbito dos pedidos de adesão às 3ª e 4ª fases da Marca Priolo, o Gabinete da Carta reuniu-se com 13 empresas para a definição das três ações de melhoria contínua do desempenho ambiental das empresas, específicas para as mesmas, a cumprir durante três anos de atribuição da Marca, a saber: *Azores Dream Tours*, o Forno, *Seazores*, Casa dos Moinhos, Casas do Frade, Casa da Caldeira, Futurismo, Casa dos Barcos, Restaurante *Tony's*, Quinta da Mó, Restaurante Amaral, Caldeiras e Vulcões e Quinta do Sanguinhal.

O Gabinete da Carta também se reuniu com a empresa Crias – Gestão , Inovação e Saúde, Lda. Esta, sediada em Ponta Delgada, é uma empresa que pretende desenvolver a sua atividade no apoio e acompanhamento de empresas, empresários e cidadãos em geral prestando serviços de estudos, projetos e consultadoria na área da gestão entre outros. Uma vez que não cumpria com os requisitos da Marca, foi-lhe dada a possibilidade de contribuir com uma ação para o Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável nas Terras do Priolo (tabela 2).

Tabela 2. Reuniões realizadas com empresas no âmbito do pedido de adesão à Marca Priolo e outras.

Data	Empresa
27-01-2014	CRIAS - Gestão, Inovação e Saúde, Lda.
28-04-2014	Empresas com Marca Priolo
15-04-2014	Agência de Viagens Melo

Em abril foi realizada, no Centro de Monitorização e Investigação das Furnas, uma reunião com as empresas que aderiram à Marca Priolo desde o início do projeto CETS, em 2012, com a seguinte ordem de trabalhos: avaliação do funcionamento da Marca Priolo; proposta de alteração ao Manual da Marca Priolo para a inclusão de empresas não sedeadas nas Terras do Priolo e condições para as mesmas e discussão de possibilidades de colaboração entre empresas membros da Marca. Os empresários que estiveram presentes na reunião referiram a importância de melhorar a comunicação com as empresas da Marca Priolo, nomeadamente através dos emails enviados e atempados. Uma conclusão a que se chegou também na reunião foi a de ser necessário criar uma ficha de apresentação das empresas da marca para que, cada um que compõe a rede saber de que forma poderá "publicitar" os restantes parceiros da marca. Relativamente à possibilidade de serem incluídas na rede, empresas fora do território das Terras do Priolo (alojamentos e restauração), só integrariam a mesma se fosse de outra forma, por exemplo, contribuírem com alguma ação no plano de ação da CETS Terras do Priolo (figura 4).

Figura 4. Reunião com parceiros da Marca Priolo.

Os quatro empresários que aderiram à Marca Priolo em outubro de 2013, assinaram a carta de compromisso no fórum realizado a 26 de março de 2014 e na sede do Parque Natural em Ponta Delgada. Foram eles a Casa dos Moinhos, o Forno, *Azores Dream Tours* e *Seazores* (figura 5).

Figuras 5. Assinatura das empresas Seazores e Azores Dream Tours, respetivamente.

- **Reuniões com Parceiros**

Em fevereiro, o gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável reuniu-se com o novo presidente de Junta de Freguesia das Furnas de modo a contextualiza-lo de todo o processo da CETS e marcar a reunião com a Junta de Freguesia de modo a dar a conhecer à comunidade o que tem vindo a ser feito no âmbito do processo.

Em abril, o gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável esteve presente na reunião da Câmara Municipal do Nordeste e os presidentes de Junta de freguesia do concelho (figura 6), com exceção de Santana e Achada. Nesta reunião foram apresentados os resumos do levantamento dos trilhos e apresentada a CETS com convite para a realização das reuniões no território e em cada Junta de Freguesia. Nesta reunião foram marcadas algumas das reuniões de freguesia e as restantes foram marcadas posteriormente.

Figura 6. Reunião na Câmara Municipal de Nordeste.

Também em abril, o gabinete da CETS reuniu-se com a Agência de Viagens Melo, com o objetivo de, através da referida agência, poder fazer-se roteiros das Terras do Priolo e serem vendidos através da mesma.

Em setembro, o Gabinete da Carta reuniu-se com o Delegado de Turismo de São Miguel, Dr. Filipe Frias, com o intuito de dar a conhecer todo o trabalho desenvolvido até à data, bem como a continuidade da implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo e possibilidade de mudança das ações da responsabilidade da DRT.

Em novembro, o Gabinete da Carta reuniu-se com o Vice presidente da Câmara Municipal do Nordeste, Sr. Milton Mendonça, com o intuito de dar a conhecer todo o trabalho desenvolvido até à data, bem como a continuidade da implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo e possibilidade de mudança das ações da responsabilidade da Câmara Municipal do Nordeste.

- **Manutenção do *blogue* Terras do Priolo**

No primeiro trimestre de 2014, o *blogue* das Terras do Priolo foi dinamizado com algumas notícias referentes ao Fórum, à Marca Priolo e reuniões no âmbito da Marca, porém foi dado mais destaque ao *site*, a partir deste primeiro trimestre, uma vez que passou a ser o instrumento de divulgação oficial das Terras do Priolo e da CETS.

- **Comunicações sobre a CETS Terras do Priolo**

Ao longo do ano, foram várias as notícias sobre a CETS das Terras do Priolo publicadas através do seguintes órgãos de comunicação social: Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores, Açoriano Oriental/lusa, Câmara Municipal de Nordeste, Câmara Municipal da Povoação, Azores digital, Rádio Atlântida, Azores 24 horas, Jornal Açores 9, Junta de Freguesia das Furnas, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, *site* dos Parque Naturais dos Açores e Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo:

- "Meia centena de alojamentos turísticos em todas as ilhas dos Açores ostentam galardão ambiental", publicada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 8 de janeiro de 2014;

- "Cinco alojamentos turísticos das Terras do Priolo ostentam o Galardão Miosótis Azores" publicada pelo Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo a 9 de janeiro de 2014;

- "Método para Viola da Terra" lançado na Ribeira Quente", publicada em AZORES DIGITAL a 14 de janeiro de 2014;

- "Atividade Parque Aberto - Participantes visitaram a Paisagem em Recuperação na Zona do Pico do Ferro", publicada no site dos Parques Naturais a 16 de janeiro de 2014;

- "Câmara do Nordeste leva Banda Militar ao Nordeste para concerto de Ano Novo", publicada no Azores Digital a 17 de janeiro de 2014;

- "Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves dá início às suas atividades no próximo sábado", publicada no *site* Radio Atlântida a 30 de janeiro de 2014;

- "Percurso Pedestre "No Reino dos Fungos - Aos Cogumelos!", publicada no *site* dos Parque Naturais dos Açores a 30 de janeiro de 2014;

- "Dia Mundial das Zonas Húmidas celebrado nos Graminhais", publicada no *site* da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves a 3 de fevereiro de 2014;

- "Governo dos Açores abre candidaturas a mais de cem mil euros de apoios na área do artesanato", publicada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 3 de fevereiro de 2014;

- "Comemoração do Dia Mundial das Zonas Húmidas - À Descoberta dos Cogumelos!", publicada no site dos Parque Naturais dos Açores a 4 de fevereiro de 2014;

- "XII Exposição de Camélias de 22 a 23 de fevereiro", publicada no Azores Digital a 6 de fevereiro de 2014;

- "Expolab promove *peddy-paper* nas Furnas", publicada no site da Rádio Atlântida a 7 de fevereiro de 2014;

- "Atividade Parque Aberto - A Fruta Açoriana - O Antigo Pomar das Furnas", publicada no site dos Parque Naturais dos Açores a 7 de fevereiro de 2014;

- "Há mais de 600 variedades de camélias no parque Terra Nostra das Furnas", publicada no AO /Lusa a 10 de fevereiro de 2014;

- "Condições singulares dos Açores atraem cada vez mais praticantes de canyoning", publicada em Lusa/AO online a 10 de fevereiro de 2014;

- "Visita ao Antigo Pomar das Furnas", publicada no *site* dos Parque Naturais dos Açores a 14 de fevereiro de 2014;

- "Casamentos de antigamente em destaque no Museu do Trigo", publicada no *site* AZORES DIGITAL a 7 de fevereiro de 2014;

- "Nordeste arranca com celebrações dos 500 Anos de Elevação a Concelho" publicada no *site* da Câmara Municipal do Nordeste a 24 de fevereiro de 2014;

- "Reunião anual do Fórum permanente da CETS Terras do Priolo", publicada no *site* do Gabinete da Carta Europeia do Turismo Sustentável a 28 de fevereiro de 2014;

- "Nordeste reaviva cultura do trigo", publicada no site da Câmara Municipal do Nordeste a 6 de março de 2014;

- "SPEA apresenta várias propostas de atividades para o mês de março alargadas a toda a população", publicada pelo Açores 24 Horas a 11 de março de 2014;

- "Fórum Anual da Carta Europeia de Turismo Sustentável "Terras do Priolo" no Nordeste", publicada pelo Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 24 de março de 2014;

- "Diretora Regional dos Recursos Florestais destaca adesão das empresas à Marca Priolo", publicada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 27 de março de 2014;

- "O moer do trigo na ribeira dos Caldeirões", publicada no Jornal Açores 9 a 31 de março de 2014;

- "Abertura de candidaturas à Marca Priolo", publicada no *site* Gabinete CETS Terras do Priolo a 30 de abril;

- "Reaberto antigo trilho da Ribeira do Guilherme", publicada no *site* da Câmara Municipal do Nordeste a 2 de junho de 2014;

- "Conselho da Europa reconhece projeto *'Furnas LandLab'* como referência internacional", publicada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 30 de junho de 2014;

- "Mostra de Produtos Agropecuários de Água Retorta termina com balanço positivo", publicada por Açores Digital a 8 de julho de 2014;

- "Furnas recebe IV Concurso Canino", publicada pelo Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal da Povoação a 17 de julho de 2014;

- "Achadinha revive a história da freguesia na celebração dos 500 anos do concelho", publicada no *site* da Câmara Municipal do Concelho de Nordeste a 1 de setembro de 2014;

- "IV *WoodCarving* começou hoje na margem da Lagoa das Furnas" publicada pelo publicada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores/OG a 2 de setembro de 2014;

- "I Feira de Atividades e Produtos" publicada pela Junta de Freguesia das Furnas a 8 de setembro de 2014;

- "Fim de semana da Biodiversidade | 4 e 5 de outubro" publicada pelo Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável a 26 de setembro de 2014;

- "Bruxas à solta" no Museu de Trigo" publicada pelo Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal da Povoação a 4 de novembro de 2014;

- "IX CORRIDA TERRAS DO PRIOLO" publicada pela Câmara Municipal do Nordeste a 12 de novembro de 2014;

- "IX Jornadas do Priolo" publicada no site da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves a 17 de novembro de 2014.

Todas estas notícias podem ser consultadas em: http://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-cets/menus/principal/noticias/

Ação 1.2. Manutenção da Equipa Técnica Local da CETS

Responsável: **Agentes implicados:**	DRA - Direção Regional de Ambiente AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR	**Avaliação:** Quase como o previsto
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados por todas as instituições parceiras da CETS	Realizado	**Status:** Realizado
- Reuniões semestrais da ETL	Em desenvolvimento	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de entidades parceiras da CETS que designaram representante	6	6	Conforme o esperado
- Número de reuniões trimestrais da ETL	4	3	

Problemas identificados:

Escassa disponibilidade dos técnicos das entidades parceiras da CETS Terras do Priolo para assistir a reuniões.

Resposta, por vezes, tardia por parte dos técnicos das entidades parceiras às solicitações no âmbito da CETS Terras do Priolo.

Ações de melhoria / futuras:

Envio atempado por parte dos parceiros da informação solicitada pelo Gabinete CETS Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

Conforme o decidido no fórum de 2013, as reuniões dos grupos de trabalho percursos pedestres e atividades, interpretação, editorial e agenda e Marca Priolo, foram retiradas do plano de ação passando a debater-se os assuntos inerentes a estas temáticas nas Reuniões de Equipa Técnica Local, que passaram a ser trimestrais.

No dia 30 de janeiro pelas 10 horas, a Equipa Técnica Local (ETL) reuniu-se na sede do Parque Natural da Ilha de São Miguel, com a seguinte ordem de trabalhos: relatório de progresso CETS 2013; ponto da situação das ações da CETS; marcação do Fórum anual da CETS; validação das ações das empresas aderentes à Marca Priolo e fase de candidatura seguinte.

A 2ª reunião da equipa técnica decorreu a 17 de março, nos Paços do Concelho do Nordeste, com o objetivo de discutir os conteúdos a apresentar no fórum.

A 3ª reunião de equipa técnica (ETL) decorreu no dia 20 de junho no Centro de Monitorização e Investigação das Furnas e teve a seguinte ordem de trabalhos: encerrar o Relatório de Progresso CETS 2013; fazer o ponto de situação das ações a desenvolver em 2014; aprovar as novas adesões à Marca Priolo; resumir a reunião com os empresários da Marca Priolo (realizada a 28 de abril de 2014); resumir a visita do consultor de acessibilidade e sumarizar as reuniões realizadas nas freguesias do território (figura 7).

Figura 7. Reunião da Equipa Técnica Local realizada a 30 de janeiro (à esquerda) e a 20 de junho (à direita).

Na tabela 3 estão indicadas as participações das entidades paceiras da CETS Terras do Priolo nas reuniões da ETL.

Tabela 3. Participações das entidades parceiras da CETS Terras do Priolo nas reuniões da ETL.

Data	Instituição	Representante
30-01-2014	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A.	Catarina Mourato Rita Melo
	Delegação de Turismo de São Miguel	Sandra Soares
	Direção Regional de Recursos Florestais	Mário Abrantes
	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Azucena de la Cruz Martin
	Câmara Municipal de Nordeste	Luís Dutra Vânia Ferreira
	Observatório Microbiano dos Açores	Vanessa Oliveira
	Geoparque	Marisa Machado
17-03-2014	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A.	Catarina Mourato Rita Melo
	Direção Regional de Recursos Florestais	Elsa Silva Eduarda Silva
	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Azucena de la Cruz Martin Joaquim Teodósio
	Câmara Municipal de Nordeste	Sandy Carreiro
	Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural (ASDEPR)	_
20-06-2014	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A.	Catarina Mourato Rita Melo
	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Azucena de la Cruz Martin Joaquim Teodósio
	Direção Regional de Recursos Florestais	Elsa Silva

	Delegação de Turismo de São Miguel	Cidália Costa
	Geoparque	Marisa Machado

Ação 1.3. Manutenção do Fórum Permanente CETS

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	**Avaliação:** Em desenvolvimento, conforme o esperado
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados por todas as instituições parceiras da CETS	Realizado	**Status:**
- Reuniões semestrais da ETL	Em desenvolvimento	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de reuniões da ETL	2	2	
- Número de participantes no Fórum	40	30	

Problemas identificados:

Pouca participação da comunidade em geral.

Ações de melhoria / futuras:

Motivar e apelar à participação da comunidade.

Desenvolvimento da Ação:

O Fórum Anual decorreu a 26 de março de 2014 no Auditório do Centro Municipal de Atividades Culturais da Vila do Nordeste (figura 8). Neste, foi apresentado o balanço do plano de Ação de 2013/propostas de alterações ao Plano de Ação, foram feitas algumas apresentações sobre os respetivos temas: trilhos pedestres; 500 anos do concelho do Nordeste; *Life* Terras do Priolo e Passaporte Geoparque.

Foram apresentadas e discutidas as ações do plano de ação e estabelecidas as ações prioritárias para o ano 2014, recorrendo a uma metodologia participativa. No decorrer do fórum foi exibido o *site* CETS das Terras do Priolo em Inglês e assinados os termos de compromissos da Marca Priolo com as 4 empresas que aderiram à marca em outubro de 2013. Foram também entregues os materiais para os pontos de informação, dando assim início ao cumprimento da ação 5.4 do Plano de ação para o desenvolvimento sustentável do turismo das Terras do Priolo, estabelecimento de pontos de informação nos restaurantes e hotéis associados à Marca Priolo.

No que se refere a alterações ao Plano de Ação, foi decidido que a ações 1.4, 1.5, 1.6 e 1.7 seriam retiradas do conjunto das 55 de ações que constituíam o Plano de Ação em 2013.

Por outro lado, as ações 2.10 e 3.10 deixariam de existir ficando os seus objetivos integrados na ação 5.11, ação da responsabilidade do gabinete da CETS, que consistirá em iniciar contactos com operadores e empresas ligadas ao turismo de natureza para a promoção de visitas ao território, integrando as empresas da Marca Priolo.

As ações mais votadas e, portanto, prioritárias para 2014 foram: a ação 5.11 Criação de itinerários turísticos que integrem atividades de turismo de natureza (13 votos); 1.4. Grupo de Trabalho – Percursos pedestres e atividades (10 votos); 7.1. Inquérito de satisfação aos visitantes das Terras do Priolo (8 votos), 4.3 Implementação de jardins com plantas endémicas (7 votos); 3.1. Apoio logístico à constituição de um grupo de promotores turísticos que crie uma estratégia de implementação da gastronomia local na restauração (7 votos); 2.1 Levantamento da Rede de Trilhos das Terras do Priolo (7 votos); 1.8 Reuniões periódicas nas Freguesias das Terras do Priolo (7 votos); 2.5 Sistema de monitorização dos trilhos pedestres da área protegida das Terras do Priolo (7 votos); 5.10 Mostra de gastronomia e artesanato nos concelhos das Terras do Priolo (5 votos); 4.1 Plano de Gestão do Parque Natural de Ilha de São Miguel (5 votos) e 2.6 Programas de voluntariado para as Terras do Priolo coordenados pelas instituições que recebem voluntários (4 votos).

Participaram no Fórum cerca de 30 pessoas.

Figura 8. Fórum Anual da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo.

Ação 1.8. Reuniões periódicas nas freguesias das Terras do Priolo

Responsável:	ASDEPR – Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural	**Avaliação:** Iniciado, inferior ao previsto
Agentes implicados:	GABINETE DA CETS, CMN, FDSPCR-OMIC	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Uma reunião anal em cada uma das freguesias dos concelhos do Nordeste e Povoação		**Status:** Iniciado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de reuniões realizadas nas Freguesias	15	10	Iniciado
- Número de iniciativas em cada freguesia no âmbito do desenvolvimento do Turismo Sustentável	15	0	

Problemas identificados:

Dificuldade em coordenar com alguns presidentes das Juntas de Freguesia a realização destas reuniões;

Dificuldades em conseguir adesão às reuniões por parte da população local;

Dificuldades em coordenar uma data possível com algumas Juntas de Freguesia;

Falta de divulgação/apreço por parte de algumas Juntas de Freguesia;

Desconhecimento da população sobre a CETS.

Ações de melhoria / futuras:

Associar às reuniões a realização de exposições sobre a CETS, de modo a aumentar o interesse da população local em assistir às mesmas;

Associar às reuniões, se possível, a realização de ações de promoção do turismo na freguesia;

Melhor divulgação por parte das Juntas de Freguesia e apreço ao projeto.

Desenvolvimento da Ação:

As reuniões periódicas nas freguesias do território foram concretizadas ao longo do ano de 2014 segundo a tabela 4. Contudo, ficaram 5 freguesias em falta, a saber: Lomba da Fazenda, Santana, Nossa Senhora dos Remédios, Faial da Terra e Furnas.

Tabela 4. Reuniões realizadas nas freguesias do território das Terras do Priolo.

Data	Freguesia	Nº de participantes
17-04-2014	Santo António Nordestinho	18
22-04-2014	Achadinha	13
23-04-2014	São Pedro Nordestinho	11
06-05-2014	Vila do Nordeste	10
07-05-2014	Algarvia	8
14-05-2014	Salga	9
11-06-2014	Achada	11
24-09-2014	Água Retorta	8
24-10-2014	Ribeira Quente	14
25-10-2014	Vila da Povoação	7

Nestas reuniões de freguesia foi feita uma apresentação multimédia onde se mostrou à população o desenvolvimento do projeto Carta Europeia de Turismo Sustentável bem como pedido sugestões dos recursos existentes na freguesia que podem ser valorizados e assim permitir maior e melhor visitação por parte dos turistas às freguesias do território (figura 9).

Figura 9. Reuniões nas freguesias da Ribeira Quente (esquerda) e Achadinha (esquerda).

GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ACTIVIDADES

Ação 2.1. Levantamento da rede de trilhos das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional do Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo	**Avaliação:** Em desenvolvimento
Agentes implicados:	AZORINA, Promotores de trilhos nas Terras do Priolo	
Calendarização	2012-2014	

Resultados previstos:

- Rede coerente de percursos pedestres	Não realizado	**Status:** Em desenvolvimento

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Mapa com o levantamento dos percursos pedestres das Terras do Priolo	1	1	
- Documento de definição da Rede de Percursos Pedestres nas Terras do Priolo	1	0	

Problemas identificados:

Dificuldade na identificação dos proprietários de terrenos por onde os trilhos passam;
Dificuldades em garantir a manutenção dos trilhos após a sua abertura;
Dificuldades para a homologação de alguns trilhos;
Dificuldades na seleção dos trilhos a promover.

Ações de melhoria / futuras:

Esta ação passou a ser da responsabilidade da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, uma vez que no âmbito do projeto LIFE+ Terras do Priolo, conseguiu dedicar pessoal ao mesmo.

Possibilidade de criação de uma rede de trilhos municipal no Nordeste não homologada pela Região, mas com a garantia de manutenção da Câmara e as Juntas de Freguesia do concelho.

Esta ação deverá ser prolongada até 2016 para a concretização da Rede de Percursos Pedestres definitiva para as Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

No âmbito do projeto LIFE+ Terras do Priolo foi realizado um levantamento de trilhos existentes e potenciais nas Terras do Priolo.

Foi escolhida uma metodologia para cada um dos concelhos das Terras do Priolo, considerando a diferente situação de partida da sua Rede de Percursos Pedestres. Enquanto no Nordeste foi desenvolvido um levantamento de raiz, considerando trilhos antigos já desaparecidos

e através do contacto com as juntas de Freguesia para a identificação destes trilhos, na Povoação foi utlizada a Rede de Percursos Pedestres do Município da Povoação, já desenvolvida no passado.

No concelho de Nordeste, foi efetuado um levantamento dos pontos de interesse turístico em cada freguesia. Após essa recolha com os presidentes de junta foi feito um reconhecimento dos possíveis trilhos que passem por esses pontos de interesse de forma a criar uma rede entre freguesias. O trilho é percorrido a pé e caracterizado de acordo com a vegetação envolvente, o tipo de piso, dificuldade e inclinação. O trilho é cartografado e uma ficha é preenchida que resume os pontos de interesse e a caracterização dos pontos. Quando o trilho é homologado. Este é percorrido a pé e caracterizado. No final é efetuado uma avaliação do seu estado de conservação.

A Câmara Municipal de Nordeste e várias juntas de freguesia deste concelho colaboraram com este levantamento e ainda iniciaram ações para a abertura de alguns destes percursos identificados, dos quais 3 foram candidatados para homologação (um na freguesia da Salga e os outros na freguesia da Achadinha.

No concelho da Povoação foram visitados os percursos pedestres homologados da rede de trilhos já existente. O processo de consulta e avaliação junto das entidades locais não foi necessário uma vez que a rede já é extensa e uma boa cobertura em todo o concelho. Nestes trilhos apenas se caraterizaram os trilhos de acordo com a vegetação envolvente, o tipo de piso, dificuldade e inclinação e no final foi avaliado o seu estado de conservação.

Até dezembro de 2014, foi realizado o levantamento e análise de 25 trilhos, dos quais 16 no concelho de Nordeste e 9 no concelho da Povoação (figura 10). Porém ainda não foi concluído este levantamento, estando ainda previsto o levantamento e análise de mais 5 trilhos na Serra da Tronqueira (tabela 5).

Figura 10. Trilhos das Terras do Priolo em que já foi feito o levantamento.

Tabela 5. Trilhos em que será feito o levantamento dos percursos em 2015.

Trilho	Concelho
Centro Ambiental do Priolo – Miradouro	Nordeste
Miradouro – Pico Verde	Nordeste
Pico Verde – Pico da Vara	Nordeste
Pico Verde – Lomba do Loução	Povoação
Pico da Vara - Fajã do Rodrigo	Nordeste
Forno de Cal	Nordeste

O levantamento de trilhos permitiu também a descoberta de pontos de património cultural que praticamente estavam esquecidos ou não eram visitáveis, tais como as antigas plantações de Chá de Santo António ou os Pomares de fruta de São Pedro, ponte de arco quebrado (Salga), furna de pedra (São Pedro) (figura 11).

Figura 11. Património descoberto na ação de levantamento de trilhos (Chá e trilho quinhentista).

Em relação à rede de trilhos homologados da Região Autónoma dos Açores, foram realizadas reuniões com os presidentes de Junta das diferentes freguesias das Terras do Priolo, com o objetivo de avaliar e facilitar os trabalhos de levantamento de trilhos e identificação de proprietários de terrenos por onde os trilhos passam.

Foram apresentados 5 trilhos (Salga, Lomba d'El Rei, Risco, Grená e Lomba das Fagundas) à Comissão de Acompanhamento de Percursos Pedestres, onde um foi aprovado pela Comissão de Acompanhamento dos Percursos Pedestres, um foi rejeitado e os outros estão à "condição", mediante a resolução de determinados problemas/conflitos.

Ação 2.2. Plano de manutenção da rede e trilhos pedestres homologados das Terras do Priolo

Responsável: **Agentes implicados:** **Calendarização**	DRA - Direção Regional do Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo AZORINA 2012-2016	**Avaliação:** Em desenvolvimento, inferior ao esperado

Resultados previstos:

- Manutenção contínua dos trilhos pedestres homologados e definidos na rede de trilhos das Terras do Priolo.	Realizado (DRA e DRT)	**Status:** Em desenvolvimento

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Documento definidor dos responsáveis pela manutenção dos trilhos pedestres	1	1	Inferior ao esperado
- Número de trilhos pedestres mantidos por ano	14	8	

Problemas identificados:

O PR23 SMI Povoação - Pico da Vara apresenta diversos problemas como: conflitos com explorações agrícolas; degradação cénica da paisagem; manutenção difícil e onerosa.

Ações de melhoria / futuras:

Redefinir possíveis traçados dos percursos excluídos como forma de evitar os caminhos de asfalto e/ou melhorar as condições de segurança, com soluções técnicas que minimizem a perigosidade.

Desenvolvimento da Ação:

Formação de uma equipa de trabalho, com técnicos das duas Direções Regionais com competência na matéria (DRA e DRT), que trabalham em regime de colaboração atuante, de forma a alcançar uma melhor racionalização dos meios ao dispor e a permitir uma resposta mais eficaz na manutenção, sinalização e fiscalização dos percursos pedestres.

No ano transato foram realizados trabalhos de manutenção e requalificação em todos os trilhos homologados nas Terras do Priolo, nomeadamente através do(a): corte e remoção de flora exótica ou invasora; remoção de resíduos; regularização do piso; manutenção de escadaria e pontes; criação e desobstrução de valetas de drenagem de águas pluviais; definição do percurso principal como forma de evitar o pedestrianismo selvagem.

Foi realizada uma reunião com o proprietário dos terrenos do Pico da Areia com o intuito de resolver os conflitos de cedência de passagem, de forma a reintegrar o PR15 SMI - Pico da Areia na rede regional de percursos pedestres classificados dos Açores. O proprietário concede autorização, apresentando algumas condicionantes, que serão alvo de análise da Direção Regional do Ambiente e da Comissão de Acompanhamento de Percursos Pedestres.

A proposta de alteração ao PR23 SMI Povoação - Pico da Vara será apresentada à Comissão de Acompanhamento de Percursos Pedestres de forma a integrar a rede regional de percursos pedestres classificados dos Açores.

Ação 2.3. Sistema de registo para a subida à Reserva Natural do Pico da Vara disponível nos Postos de Turismo das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	**Avaliação:** Desenvolvida conforme esperado e concluída
Agentes implicados:	DRRF, DRT, CMN	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Autorização de subida ao Pico da Vara emitidas pelos três postos de Turismo.	Iniciado	**Status:** Concluída

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de pedidos de autorização para subida ao Pico da Vara emitidos através da plataforma de serviços online - DO.IT	50	185	Superior ao esperado

Desenvolvimento da Ação:

O formulário eletrónico, em português e inglês, de pedido de autorização para subir ao Pico da Vara, no Nordeste, disponibilizado pela Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, continua disponível através do endereço eletrónico http://servicos.srrn.azores.gov.pt/form/PICOVARA.

No ano 2014, foram cerca de 937 os pedestrianistas que requereram autorização para subir ao ponto mais alto da ilha de São Miguel. Desses 937 pedestrianistas, sensivelmente 65,2% correspondem a visitantes de nacionalidade portuguesa. Os pedestrianistas de origem estrangeira são provenientes, na sua maioria, da Alemanha (16,4%). Outros pedestrianistas estrangeiros também requereram a sua licenças mas sem grande representatividade.

No gráfico 1 pode-se observar o número de pedestrianistas que se deslocaram ao Pico da Vara, por mês e por nacionalidade.

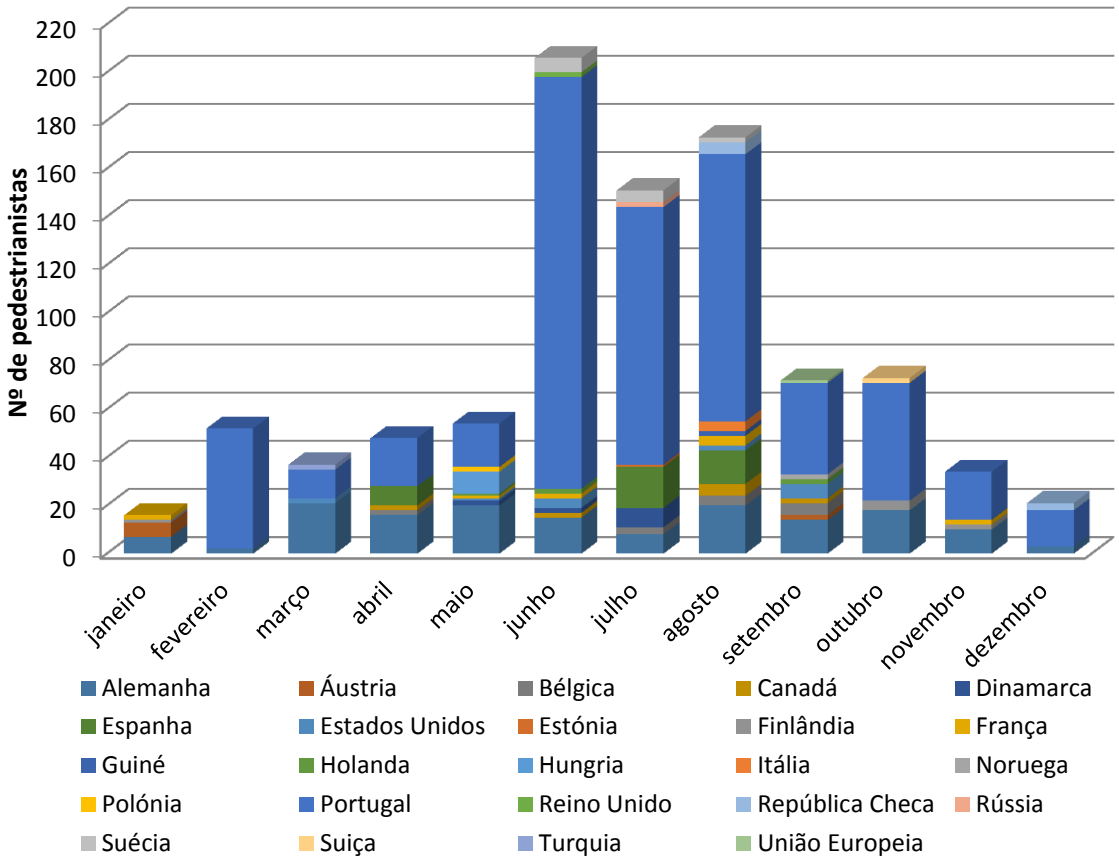

Gráfico 1. Número mensal de pedestrianistas que subiram ao Pico da Vara, por nacionalidade, no ano 2014.

O número de pedidos de autorização para subida ao Pico da Vara, emitidos através da plataforma de serviços *online* DO.IT, por nacionalidade, pode ser observado no gráfico 2 .

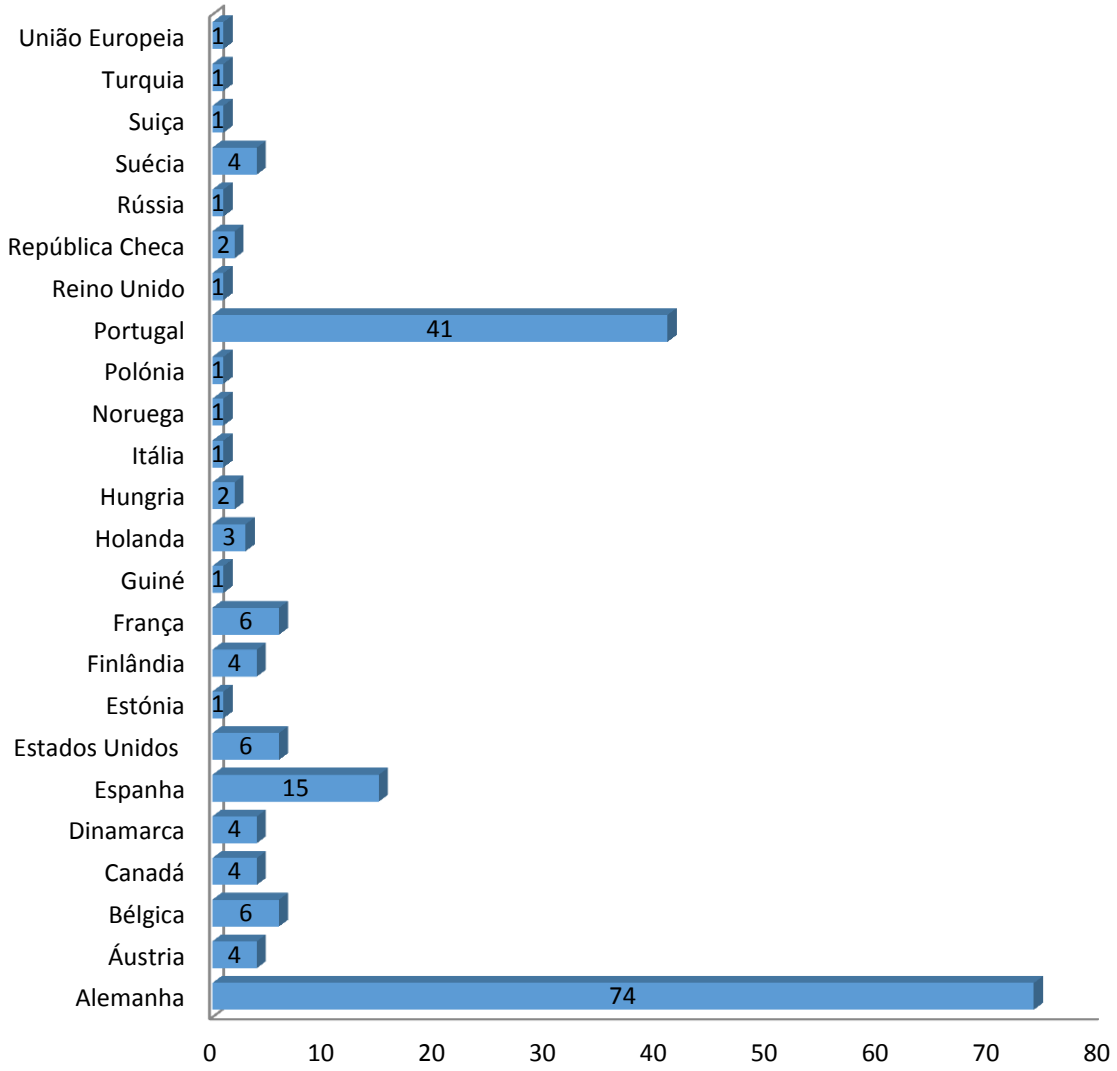

Gráfico 2. Número de pedidos de autorização para subida ao Pico da Vara emitidos através da plataforma de serviços *online* DO.IT, por nacionalidade, no ano de 2014.

Ação 2.4. Apoio à manutenção e melhoria da rede de trilhos do concelho de Nordeste e estabelecimento de um plano de segurança

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	**Avaliação:** Em desenvolvimento, inferior ao previsto
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização	2012-2017	

Resultados previstos:

- Aumento do número de visitantes nos trilhos	Não pode ser confirmado por falta de dados	**Status:** Em desenvolvimento

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	
- Nº de trilhos pedestres da responsabilidade da CMN	Rever o estado de conservação dos trilhos municipais e outros não municipais divulgados pelo município.	Iniciado	**Desempenho:** Inferior ao previsto
- Plano de Segurança dos trilhos pedestres do concelho do Nordeste		Não realizado.	
- Reedição do Guia dos Percursos Pedestres do concelho do Nordeste	-	A CMN optou por não fazer uma edição nova ao longo do ano de 2015.	

Ações de melhoria:

Esta ação irá ser reformulada para a Criação da Rede Municipal de Trilhos de Nordeste, que integrará vários dos trilhos identificados no levantamento desenvolvido na ação 2.1. e garantirá a manutenção dos mesmos (ver página 36).

Desenvolvimento da ação:

Em fevereiro de 2014 a Câmara Municipal de Nordeste organizou uma reunião com a participação da Direção Regional de Turismo, Direção Regional de Ambiente, juntas de freguesia do município e a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves com o intuito de se fazer um ponto da situação dos trilhos dos concelho, conhecer o processo de homologação de trilhos e falar do levantamento previsto pela SPEA no âmbito do projeto LIFE + Terras do Priolo (figura 12).

De seguida, com a colaboração da SPEA, procedeu-se ao levantamento do estado de conservação de todos os trilhos que integram a rede de percursos pedestres divulgados pela

Câmara Municipal de Nordeste, assim como o levantamento de outros trilhos de interesse para o concelho.

No verão de 2014, procedeu-se à abertura de 2 trilhos novos da responsabilidade direta da Câmara Municipal de Nordeste: o trilho do Forno da Cal, na vila do Nordeste e o trilho Quinhentista, em Santo António do Nordestinho (figura 13). A abertura deste último trilho ainda não foi divulgada pelo percurso carecer de algumas correções necessárias à segurança dos pedestrianistas

Para além disto, as Juntas de Freguesia de Salga e Achadinha avançaram com a criação de mais dois percursos pedestres de interesse e que já foram candidatados para homologação: O trilho Achada – Achadinha – Salga e o trilho das "Terras do Nosso Senhor" na Achadinha.

Figura 12. Reunião sobre trilhos em fevereiro de 2014.

Figura 13. Inauguração do trilho do "Forno da Cal"**.**

Ação 2.5. Sistema de monitorização dos trilhos pedestres da área protegida das Terras do Priolo

Responsável: **Agentes implicados:**	DRA - Direção Regional de Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo AZORINA	**Avaliação:** Iniciado
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Um sistema de monitorização efetivo e eficiente que possa ser utilizado todo o ano e implementado em todos os trilhos do Arquipélago dos Açores	Implementado nos trilhos do Pico da Vara	**Status:** Iniciada

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de trilhos nas Terras do Priolo que adotem este sistema.	1	3	Iniciada
- Número de usuários por trilho pedestre com o sistema implementado	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

No âmbito do Projeto LIFE+ Terras do Priolo está a ser implementado um sistema de monitorização dos trilhos pedestres existentes no interior de ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme. Este sistema irá incluir:

- **Monitorização da utilização dos trilhos:** A quantidade de pessoas que utiliza os percursos pedestres na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme será monitorizada com recurso a equipamentos de infravermelhos. Estes dispositivos serão colocados no meio do percurso e estarão camuflados de modo a que os visitantes não poderão perceber a sua presença. Esta monitorização iniciou-se em julho de 2014 (tabela 6).

Tabela 6. Nº de pessoas que utiliza os vários percursos pedestres na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme

Meses	Algarvia	Fazenda	Pico da Vara (Algarvia + Graminhais)
Agosto 2014	205	21	43
Setembro 2014	104	16	25
Outubro 2014	89	9	13
Novembro 2014	45	3	5
Dezembro 2014	23	9	0

- **Monitorização do volume de lixo nos trilhos pedestres e da entrada de exóticas através dos trilhos pedestres:** Para a monitorização do volume de lixo e a entrada de espécies exóticas nos percursos pedestres, serão percorridos os trilhos, 2 vezes por ano, no início e no final da época turística. Nestes percursos serão mapeadas as espécies invasoras e recolhido todo o lixo (pesado e catalogado por tipo) na área de influencia do trilho (dois metros em cada direção).

- **Monitorização dos efeitos do pisoteio na vegetação:** Com o intuito de monitorizar o efeito do uso dos trilhos em termos de vegetação serão definidos 13 quadrados de monitorização colocados a cada 500 metros ao longo dos trilhos. Estes quadrados serão monitorizados em termos de cobertura vegetal e presença/ ausência de exóticas. Esta monitorização será realizada duas vezes por ano, no início e no fim da época turística.
- **Monitorização de ratos nos trilhos:** Está a ser aplicada também a amostragem mensal da densidade de ratos ao longo dos percursos pedestres.

Como resultado destas analises, será elaborada uma proposta de metodologia de minimização do impacto dos trilhos pedestres, prevista para o fim de 2016.

Ação 2.6. Programas de voluntariado para as Terras do Priolo coordenados entre as instituições que recebem voluntários

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	**Avaliação:** Em desenvolvimento, superior ao esperado
Agentes implicados:	AZORINA e SPEA	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Incremento das ações de voluntariado nas Terras do Priolo	Realizado	**Status:**
- Incremento dos visitantes através da receção de voluntários em programas europeus e internacionais de voluntariado	Realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de voluntários nas Terras do Priolo	50 (SPEA)	15 (DRRF) 615 (SPEA)	

Ações de melhoria / futuras:

No futuro iremos tentar diversificar quer os tipos de ações de voluntariado, quer as áreas onde se desenvolvem, com o intuito de chamar um número maior de pessoas.

Desenvolvimento da Ação:

VOLUNTARIADO NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE CONSERVAÇÃO DA DIRECÇÃO REGIONAL DOS RECURSOS FLORESTAIS (DRRF)

A Direção Regional dos Recursos Florestais (DRRF) promoveu uma atividade de voluntariado com plantação de endémicas numa área recuperada no Pico da Lama, Pedreira do Nordeste (tabela 7).

Tabela 7. Ação de voluntariado dinamizada pela DRRF nas Terras do Priolo

Atividade	**Data**	**Participantes**
Plantação de endémicas numa área recuperada no Pico da Lama, Pedreira do Nordeste com a empesa Cybermap	21-11-2014	15
TOTAL		**15**

VOLUNTARIADO NO ÂMBITO DO PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DAS FURNAS – DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

No âmbito do Plano de Bacia Hidrográfica foi promovida a divulgação de conhecimentos através de várias visitas de grupos e mesmo através da integração na equipa e formação de 12 estagiários locais e estrangeiros (tabela 8):

Tabela 8. Equipa de estagiários locais e estrangeiros integrados na equipa do POBHLF

Estagiário	Programa	Início	Término
Ana Lúcia Vieira	Estagiar L	02/01/2014	30/06/2014
Dr. Gergely Hunyadi	Hungarian Renewal	15/01/2014	15/02/2014
Pablo Pelicer Garcia	Erasmus Mundus	01/03/2014	15/07/2014
Florian Koheler	Erasmus Mundus	10/03/2014	31/05/2014
Dário Melo	Recuperar	17/02/2014	06/08/2014
Nanci Paiva	Recuperar	17/02/2014	06/08/2014
Valter Mendonça Pimentel	Recuperar	17/02/2014	06/08/2014
Vitória Dutra	Recuperar	17/02/2014	06/08/2014
Cristina Sá Bento	Recuperar	17/02/2014	06/08/2014
André Furtado	Tese de Mestrado	10/01/2014	18/12/2014
Lisane		Julho	Agosto
Per Olaf Walter	Estagio Curricular	18/09/2014	20/12/2014

VOLUNTARIADO NO ÂMBITO DOS PROJETOS DA SPEA

- **Voluntariado pontual no âmbito do projeto LIFE Terras do Priolo**

A SPEA, no âmbito dos projetos que coordena na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme, desenvolve atividades de voluntariado por um dia para a conservação dos diferentes *habitats* prioritários existentes na área protegida. Foram realizadas 8 ações de voluntariado que juntaram 615 participantes. Estas ações são importantes para a sensibilização dos seus participantes, contribuem para as ações de conservação a decorrer, para a recolha de informação e permitem ainda envolver a população em ações de conservação (tabela 9 e figura 14).

Tabela 9. Atividades de voluntariado pontual organizadas pela SPEA e número de participantes.

Data	Designação	Natureza	Participantes
05/04/2014	IX Censo de Milhafres	*Citizen Science*	573
07/06/2014	Dias RAM	Censo	4
05/07/2014	Dias RAM	Censo	4
02/08/2014	Dias RAM	Censo	2
06/09/2014	Dias RAM	Censo	3
04/10/2014	Dias RAM	Censo	10
07/10/2014	Plantação de espécies nativas	Parceria GRACE - Giro	18
08/11/2014	Dias RAM	Censo	1
Totais	**8**		**615**

Figura 14. Ação de voluntariado com plantação de espécies nativas em parceria com o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE).

As ações de voluntariado realizadas, incluíram a plantação de espécies nativas e participação em iniciativas de Cidadania na Ciência (Dias RAM e Censo dos Milhafres/Mantas). Foram ainda desenvolvidas ações de voluntariado com público escolar e com alunos da Universidade citados no ponto referente ao Programa Escolar.

- **Estagiários e Voluntários de longa duração no âmbito do projeto LIFE+ Terras do Priolo.**

A SPEA, em 2014 e no âmbito dos projetos LIFE na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme orientou 18 estágios, com durações de estágio entre 0,67 a 11 meses. No presente ano, foi recebida uma voluntária de nacionalidade alemã durante cerca de 2 meses (tabela 10).

Tabela 10. Estagiários no âmbito do projeto LIFE Terras do Priolo em 2014 na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme.

Estagiário	Programa	Duração (meses)
Alexandre Brasleret	Bourse Explora initial	2
Antonio Alberto Martinez Salvador	Eurodissé	6
Antonio Alberto Martinez Salvador	Estagiar L	6
Aurore Marotta	Bourse Explora initial	1
Fernando	Erasmus	3
Jérôme Barthélémy	Bts GPN Mondy	0,67
Jessica Sanchez	Erasmus	3
Lohan Chambon	Bts GPN Mondy	0,67
Luc Rouzet	Bourse Explora initial	3
Luís Filipe Pimentel Pacheco	Estagiar T	11
Marco António Millán Valera	Eurodisse	6
Marina Zapata Hernández	Eurodisseia	6
Marina Zapata Hernández	Estagiar L	6
Mario Gomez Marquez	Eramus	3
Mario Gomez Marquez	Eramus	3
Mathilda Jacques	Bourse Explora initial	4
Robin Mathieu	Bts GPN Mondy	0,67

Sara Peláez Sanchéz	Estagiar L	6
		71,01

Ação 2.7. Elaboração da Carta de Desporto de Natureza das Áreas Protegidas das Terras do Priolo

Responsável: **Agentes implicados:**	DRA - Direção Regional de Ambiente AZORINA, CMN, DRT e DRRF	**Avaliação:** Iniciado, inferior ao previsto
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Elaboração da Carta de Desporto de Natureza	Iniciado	**Status:** ----
- Legalização e oficialização da mesma junto das entidades competentes	Não realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Carta de Desporto de Natureza publicada para as Terras do Priolo	1	0	-----

Desenvolvimento da Ação:

O Programa Nacional de Turismo da Natureza aplicável na rede nacional de áreas protegidas pretende valorizar e potenciar estes espaços protegidos criando produtos turísticos adequados e praticáveis nestes espaços, o turismo da natureza.

O documento "Carta de Desporto da Natureza" para as áreas protegidas do Parque Natural de São Miguel nas Terras do Priolo teve o seu início no ano de 2013 com o levantamento de todas as atividades de animação ambiental: animação, interpretação e desporto da natureza que se podem praticar e se praticam nas áreas protegidas das Terras do Priolo. Foi efetuado também uma pesquisa das empresas de turismo ativo com a vertente de animação ambiental que já praticam estas atividades, que permitem a aproximação do homem à natureza adotando sempre uma política de turismo sustentável.

Na fase inicial de construção daquele documento, foram enumeradas 12 atividades enquadráveis como desporto da natureza segundo o Decreto Regulamentar n.º 18/99, de 27 de Agosto, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 17/2003, de 10 de Outubro, a saber: pedestrianismo, observação de aves, escalada, *surf*, hipismo, *canyoning*, bicicleta todo o terreno (BTT), canoagem, *downhill*, golfe, mergulho e parapente.

Foi elaborado um questionário para as empresas que praticam turismo de natureza com objetivo de levantar informação das atividades de naturezas praticadas nas Terras do Priolo, por estas entidades.

No âmbito da Carta de Desporto da Natureza, foi realizada uma reunião em setembro de 2014 onde se discutiu alguns aspetos importantes para dar continuidade a esse projeto.

Ação 2.8. Implementação e promoção do *Birdwatching* nas Terras do Priolo

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	**Avaliação:** Iniciado mas inferior ao esperado
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Informação sobre as áreas interessantes para a observação de aves e espécies observáveis nas Terras do Priolo recolhida e divulgada	Realizado	**Status:** Realizado
- Realização de um curso de observação de aves por ano	Realizado	
- Incremento dos turistas que realizam *birdwatching* nas Terras do Priolo	Com ligeiro aumento	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Informação sobre *birdwatching* nas Terras do Priolo produzida e divulgada	2	2	Conforme o esperado
- Número de participantes nos cursos de observação de aves	20	20	
- Número de visitantes que realiza *birdwatching* nas Terras do Priolo (visitantes no CAP)	3000	2293*	

* De salientar que o Centro Ambiental do Priolo teve que encerrar para obras durante o mês de junho o que fez com que muitos visitantes não o pudessem visitar.

Desenvolvimento da Ação:

- **Projeto Macaroaves**

Em 2014 teve início o projeto MACAROAVES, parceria da SPEA com a Associação Regional de Turismo (ART), SEO-Birdlife e Biosfera I (de Cabo Verde) que tem como objetivo promover o turismo ornitológico em toda a região Macaronésica e no qual as Terras do Priolo terão o seu devido destaque. Estão a ser desenvolvidas várias ações no âmbito do projeto e em 2015 deverão começar a ser apresentados os resultados dessas ações.

O site do projeto pode ser consultado em: http://macaroaves.blogspot.pt/

- **Informação sobre *Birdwatching* nas Terras do Priolo**

O Centro Ambiental do Priolo desenvolveu um mapa interativo com informação dos locais onde foram avistados Priolos o que pode permitir aos visitantes saber quais as zonas com maior probabilidade para observar a ave, ao mesmo tempo que, fornecendo informação das suas observações, contribuem para melhorar o conhecimento da espécie (figura 15).

Este mapa encontra-se disponível em: http://centropriolo.spea.pt/pt/observacoes-de-priolo/

Figura 15. Mapa de avistamentos de Priolo

Em 2014 foram recebidas 56 observações de Priolo, das quais 25 foram fornecidas por turistas de 11 nacionalidades diferentes, onde os alemães são os que maior numero de observações realizaram. Seguem-se Portugal, Espanha, Bélgica e Inglaterra. Tendo em conta estes dados, podemos ver uma ampla diversidade de nacionalidades interessadas nesta ave.

O projeto "Chegadas - Açores" pretende ajudar a reforçar o conhecimento sobre as chegadas aos Açores de algumas espécies de aves estivais.

Nos Açores, o seu objetivo, a médio prazo, é caracterizar padrões e tendências plurianuais nas chegadas de Cagarros (*Calonectris borealis*) e Garajaus (*Sterna dougallii* e *Sterna hirundo*) e envolver os cidadãos numa iniciativa de Citizen Science (Cidadania na Ciência) em que os voluntários assumem um papel crucial na obtenção dos dados, criando um quadro de referência no que diz respeito às datas e locais de chegada destas espécies aos Açores.

- **Cursos de Observação de Aves**

Em 2014, foi realizado um curso " Fauna e Flora da ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme" no âmbito da ação E1 do projeto LIFE+ Terras do Priolo. Esta formação destinava-se à população em geral mas em especial às pessoas cuja atividade profissional se encontrava ligada ao turismo. Teve como objetivos aumentar o conhecimento sobre a fauna e flora que se podem encontrar naquela área protegida e consistiu numa parte teórica e outra mais prática que permitiu levar os participantes ao terreno e consolidar os conhecimentos adquiridos. Teve 15 participantes e decorreu nos dias 22 e 23 de março de 2014.

Foram ainda realizadas duas formações sobre o património natural das Terras do Priolo dirigidas a docentes e professores que contaram com 26 participantes.

- **Saídas de Observação de Aves**

A SPEA promoveu saídas de observação de aves pela ilha de São Miguel e também nas Terras do Priolo. No total a SPEA realizou três saídas de observação de aves com um total de 46 participantes (tabela 11).

Tabela 11. Listagem de saídas de observação de aves realizadas em 2014

Data	Designação	Natureza	Participação
16 de mar	Saída de Observação de Aves - Lagoa das Furnas	Parceria Centro Monitorização e Investigação das Furnas	25
20 de set	Saída de Observação de Aves - Lagoa das Furnas	Parceria Centro Monitorização e Investigação das Furnas	14
04 de out	Saída de Observação de Aves - Tronqueira	Fim de Semana Biodiversidade	7
Totais	3		46

Foram realizados três passeios específicos para observação do Priolo e explicados os trabalhos de conservação desenvolvidos na área. Estas atividades denominadas “Priolo - O tesouro da Tronqueira”, contaram com 24 participantes entre julho e setembro e estavam inseridas no programa Biologia no Verão.

Ação 2.9. Manutenção dos pontos de *Geocaching* nas Reservas Florestais de Recreio

Responsável:	DRRF - Direção Regional dos Recursos Florestais	**Avaliação:**
Agentes implicados:	Serviço Florestal do Nordeste Serviço Florestal de Ponta Delgada	Em desenvolvimento conforme esperado
Calendarização	2012-2017	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento da realidade natural do território e acréscimo do número de visitantes às reservas florestais do território	Realizado	**Status:**
		Conforme esperado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Nº de utilizadores da rede	100/150	120	

Problemas identificados:

O ponto dos Viveiros de Nordeste está temporariamente indisponível. O ponto da Fajã do Rodrigo, por questões de segurança está desativado. O ponto do Viveiro das Furnas continua com problema de coordenadas.

Ações de melhoria:

Ativar em 2015 o ponto do Viveiro das Furnas

Desenvolvimento da ação:

Em 2014, a rede de *geocaches* das Reservas Florestais de Recreio das Terras do Priolo receberam 120 visitantes dos quais 35 visitantes no ponto da Cancela do Cinzeiro, 50 no ponto da Água Retorta e 35 no ponto dos Viveiros de Nordeste.

GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL

Ação 3.1. Apoio logístico à constituição de um grupo de promotores turísticos que crie uma estratégia de implementação da gastronomia local na restauração

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	**Avaliação:** Iniciado, com muito pouco desenvolvimento
Agentes implicados:	Município, Restauração, AHRESP e alojamento	
Calendarização	2012 - 2016	

Resultados previstos:

- Incremento da oferta de pratos regionais na restauração	.	**Status:** Fraco desenvolvimento

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Nº de estabelecimentos de restauração que apresentam uma ementa regional	3 a 4	1	Inferior ao previsto

Problemas identificados:

A restauração demonstra alguma resistência à implementação da gastronomia local/regional.

Ações de melhoria:

Repetir o Concurso Gastronómico no período de verão. Ampliar a ação até ao fim do plano de ação do projeto.

Desenvolvimento da ação:

Foi promovido pela CMN, em dezembro de 2014, um Concurso Gastronómico para a restauração do concelho, com vista à implementação na ementa de pratos tradicionais no período festivo de Natal e de Ano Novo (figura 16). No entanto, apenas 1 restaurante aderiu ao concurso

A criação da Associação de Desenvolvimento de Nordeste poderá permitir trabalhar junto dos empresários da restauração sobre estas questões.

Figura 16. Concurso gastronómico.

Ação 3.2. Avaliação do estado do património arquitetónico do concelho de Nordeste e análise de possibilidades para a recuperação, valorização e divulgação do mesmo.

Responsável: **Agentes implicados:**	CMN – Câmara Municipal de Nordeste Município, ASDEPR e DRC	**Avaliação:** Em desenvolvimento inferior ao esperado
Calendarização	2012 - 2017	

Resultados previstos:

- Atração do turismo local		**Status:**
		Em desenvolvimento

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Catálogo de património arquitetónico criado	0		Inferior ao esperado
- Nº de sinaléticas informativas colocadas	Nº não definido.	Não foi realizado.	
- Nº de elementos de património arquitetónico recuperados	0	Não foi realizado.	
- Nº de roteiros temáticos criados	1	A CMN tenciona lançar no 1º trimestre de 2015 um Roteiro Turístico- Cultural.	
- Nº de sinaléticas de infraestruturas colocadas	0		

Desenvolvimento da ação:

Em 2015 (18 de abril), será feita a apresentação pública de um roteiro turístico-cultural da Vila de Nordeste.

Ação 3.3. Centro de Divulgação Florestal do Nordeste

Responsável:	DRRF - Direção Regional dos Recursos Florestais	**Avaliação:** Realizado
Agentes implicados:	Serviços Florestais do Nordeste	
Calendarização	Até final do 2º trimestre de 2012	

Resultados previstos:

- Conclusão da obra e entrada em funcionamento	Realizado	**Status:** Realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de visitantes	n/previsto	1066	Conforme o esperado
- Número de eventos organizados	8	8	

Ações de melhoria /futuras:

Colocar informação sobre o Centro de Divulgação Florestal do Nordeste no portal da Direção Regional dos Recursos Florestais http://drrf-srrn.azores.gov.pt/areas/centros/Paginas/default.aspx

Desenvolvimento da Ação:

Dos aproximadamente 1100 visitantes, cerca de 80% foram portugueses. Além disso, 35% (390, principalmente crianças e adolescentes em idade escolar) estiveram integrados ainda em atividades concretas, tais como *peddy-papers* e atividades lúdicas ligadas ao funcionamento dos viveiros pertencentes ao complexo onde se integra o Centro de Divulgação (figura 17).

Figura 17. Atividades dinamizadas pelo Centro de Divulgação Florestal do Nordeste

Ação 3.4. Promoção de animação cultural de interesse turístico, dirigida a diferentes classes etárias, dentro do programa anual da Autarquia, com possibilidade de aumento ou variação da oferta caso se justifique

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	**Avaliação:**
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização	2012 - 2017	

Resultados previstos:

- Aumento do número de visitantes ao concelho	Iniciado	**Status:**

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Nº de atividades dentro do Plano de Atividades da CMN	4 a 5	5	
- Nº de assistentes (turistas e locais) a cada uma das atividades promovidas	Não foram contabilizados ao pormenor, à exceção das Festas do Nordeste que contaram com cerca de 9 pessoas no total dos 2 maiores dias de festa.		

Ações de melhoria:

Para facilitar a avaliação e concretização da ação será dividida em várias ações mais específicas: feiras de desenvolvimento local; revitalização de atividades tradicionais; festas de Nordeste; atividades desportivas; dinamização da galeria do município e promoção das festividades do Espírito Santo (ver alterações entre as páginas 8 e 12).

Desenvolvimento da ação 2014:

No ano de 2014 celebraram-se os 500 anos do município de Nordeste. Para comemorar o aniversário, o município promoveu um programa variado de atividades destinadas à população local, sendo algumas de interesse turístico, nomeadamente para o turismo interno, proveniente de outros concelhos.

De entre estas destacam-se as seguintes:

- **Grandes Festas do Nordeste – maior semana cultural do concelho**

As festas de 2014 atraíram cerca de 9 mil pessoas, vindas de todos os concelhos da ilha de São Miguel, da diáspora e alguns estrangeiros que se encontravam de férias na ilha.

O programa, muito direcionado para os 500 anos do concelho do Nordeste, incluiu um cartaz cultural variado, contemplando artistas açorianos, assim como a música popular local/concelho, a recriação histórica da elevação do lugar do Nordeste a Vila, a promoção do artesanato e da gastronomia através de um pequeno espaço-feira no recinto das festas, atividades desportivas, com o Torneio de Futsal Inter-freguesias e exposições na galeria do município (500 Anos dos Paços do Concelho) e no Museu do Nordeste (A Emigração Açoriana) (figura 18).

- **Desporto:** O município desenvolveu várias iniciativas desportivas entre as quais destacam-se:

Prova de Drag Race; A prova de Drag Race encerrou a programa desportivo de verão oferecido pelo município. O evento dirigiu-se exclusivamente ao turismo interno, com o propósito de dinamizar a restauração e se possível o alojamento no fim-de-semana em que decorreu o evento. Acorreram à Vila do Nordeste algumas centenas de pessoas no dia da prova (figura19).

O Torneio Centenário de Voleibol; foi criado pelo município para impulsionar esta prática desportiva no concelho mas também como forma de promoção do Nordeste junto dos atletas de outros concelhos da ilha, uma vez que a prova mobiliza algumas dezenas de jovens.

- **Trilhos: abertura/inauguração do Trilho do Forno da Cal**

A Câmara Municipal promoveu a abertura deste novo trilho convidando todos os agentes turísticos da ilha de São Miguel (das atividades terrestres às náuticas) com o objetivo de divulgar o Nordeste junto das agências que lidam mais diretamente com o turismo que visita a ilha.

Foi convidado também o Secretário Regional do Turismo e Transportes, com o mesmo propósito de promoção do destino Nordeste. A iniciativa teve um resultado muito positivo, ao conseguir atrair vários agentes turísticos, incluindo agentes do concelho do Nordeste do setor do alojamento (figura 20).

- **Vivências do Passado: Cozer do Pão à Antiga, na Cancela do Cinzeiro**

Com o apoio da Câmara, um grupo de jovens da Pedreira, auxiliadas por um grupo de senhoras da localidade, reviveram a cozedura do pão à moda antiga.

O reviver da tradição da cozedura do pão surgiu no âmbito da comemoração dos 500 anos do concelho do Nordeste, como forma de dar a conhecer à população mais jovem do concelho, e em simultâneo atrair visitantes a este e outros aspetos da etnografia local, que com o passar dos anos tem vindo a desaparecer (figura 21).

- **Vivências do Passado: Representação do Trabalho do Campo no Parque da Ribeira dos Caldeirões**

O município desafiou a Associação de Jovens Ser Diferente a fazer uma representação do trabalho do campo, nomeadamente de profissões que se foram perdendo com o passar do tempo, e que decorreu no Parque da Ribeira dos Caldeirões. A atividade realizou-se num dia de fim-de-semana com o objetivo de atrair o maior número de visitantes possível.

A profissão de moleiro evidenciou-se na representação levada a efeito, aproveitando-se os moinhos e as infraestruturas ligadas a esta antiga atividade, desde o curral dos porcos e da casa da burra, à casa de pernoita e à própria ribeira para a higiene da roupa (figuras 22 e 23).

A gastronomia local foi igualmente promovida através de algumas barraquinhas com doces e alguns petiscos tradicionais.

Figura 18. Festas do Nordeste

Figura 19. Drag Race

Figura 20. Trilho do "Forno de Cal"

Figura 21. Cozedura tradicional do pão

Figuras 22 e 23. Recreação de atividades tradicionais na Ribeira dos Caldeirões

Ação 3.5. Centro de Monitorização e Investigação das Furnas

Responsável:	SRRN – Secretaria Regional dos Recursos Naturais	**Avaliação:** Em desenvolvimento, conforme o previsto
Agentes implicados:	DRA, AZORINA, Empresários locais, GEOAÇORES-AGA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento e apreço pela área protegida	Em desenvolvimento	**Status:** Em desenvolvimento

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de visitantes no CMIF	-	17908	Conforme o previsto
- Número de participantes no plano educativo do CMIF	-	1625	
- Número de eventos realizados	-	36	
- Número de participantes nos vários eventos	-	1177	

Desenvolvimento da Ação:

O Centro e Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF) dispõe de uma área de acolhimento ao visitante onde é disponibilizada informação sobre a missão e objetivos do projeto, capaz de despertar a curiosidade e interesse em conhecer, de uma forma mais aprofundada, a recuperação do ecossistema do Vale das Furnas. Neste âmbito, o CMIF recebe visitas de turistas, de escolas dos diferentes níveis de ensino e do público em geral.

- **Visitantes no CMIF**

Em 2014 o CMIF recebeu um total de 17.908 visitantes, com maior representação nos meses de julho e agosto (gráfico 3).

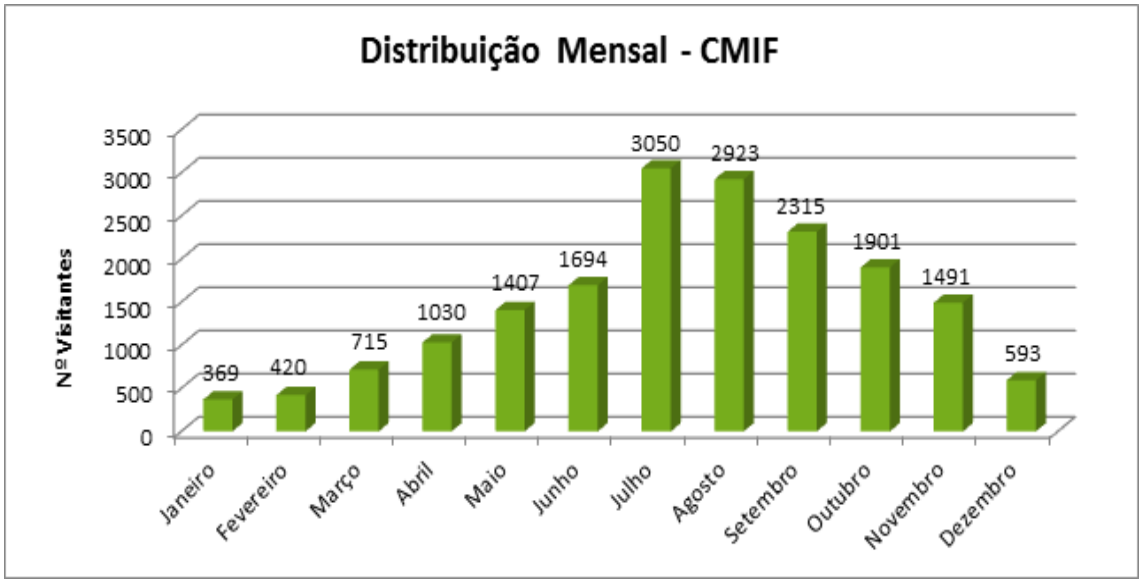

Gráfico 3. Distribuição mensal dos visitantes do CMIF, em 2014.

Na tabela 12 pode-se observar o número de visitantes recebidos no CMIF, por nacionalidade, em 2014. As nacionalidades dos visitantes que se destacam são as Portuguesa, Sueca e a Alemã com cerca de 39%, 21% e 15% respetivamente.

Tabela 12. Número de visitantes no CMIF por nacionalidade, em 2014.

Nacionalidade	Número de visitantes
Suécia	3798
Suíça	233
Portugal	6936
Alemanha	2714
França	758
Inglaterra	1002
Holanda	577
Bélgica	158
Espanha	625
EUA	307
Itália	76
Áustria	60
Outros	664
Não registado	0
TOTAL	**17.908**

A distribuição mensal dos visitantes do CMIF, por nacionalidade, está representada no gráfico 4.

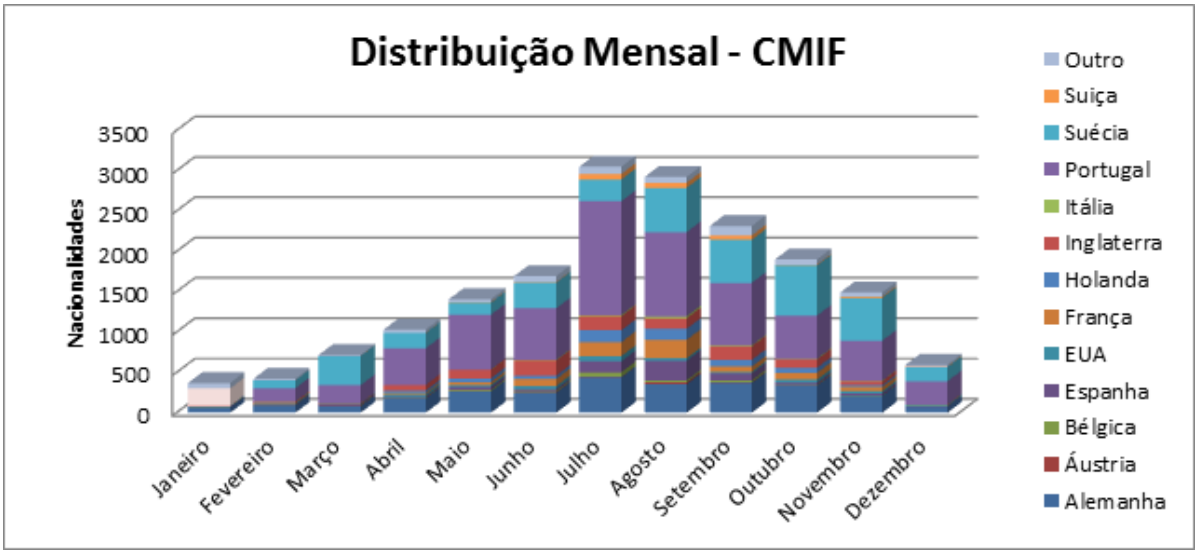

Gráfico 4. Distribuição mensal dos visitantes do CMIF, por nacionalidade, em 2014.

- **Visitas no âmbito do Programa *Parque Escola***

O Programa *Parque Escola* reúne a oferta educativa ambiental do Governo dos Açores para os estabelecimentos de ensino da ilha, no âmbito do Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental dos Açores (PRESAA).

É implementado pela Direção Regional do Ambiente da Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, através da ação dos Parques Naturais de Ilha, com a Rede Regional de Ecotecas e de Centros Ambientais dos Açores.

O *Parque Escola* consiste num conjunto de propostas gratuitas de ações pedagógicas para os vários níveis de ensino, criadas no âmbito do PRESAA e alicerçadas no Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores, articulando as suas atividades com outras dimensões, tais como: Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Educação para a Saúde; Educação para a Segurança; Educação para o Consumo e Educação para a Preservação do Património Histórico-Cultural.

No âmbito desse Programa, o CMIF disponibilizou atividades pedagógicas para a comunidade escolar relacionadas com a temática central do centro — Requalificação da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas e consequente melhoria da qualidade da água daquela lagoa.

A *Escola vai ao CMIF* consiste na oferta de um conjunto de atividades ambientais desenhado para os diversos níveis de ensino, que pressupõem a ida das escolas ao Centro. Todas as atividades dinamizadas no CMIF integram uma visita guiada à exposição existente no Centro.

Neste contexto, o CMIF recebeu a visita de cerca de 1625 alunos de 27 escolas, de diferentes níveis de ensino, tanto públicas como privadas (tabela 13 e figura 24).

Tabela 13. Número de participantes por escola/colégio recebidos no CMIF, no âmbito do Programa *Parque Escola*, em 2014.

Data	Instituição	Nº Participantes
30-jan	EB1,2,3/JI Furnas	15
31-jan	Curso de Enfermagem da Uaç	21
01-fev	MEP	11

25-fev	EB1/JI Tavares Canário	21
26-fev	MEP	21
26-fev	Colégio do Castanheiro	25
06-mar	APRODAZ	26
13-mar	ES Povoação	15
14-mar	ES Povoação	18
28-mar	Colégio São José de Coimbra	29
28-mar	EP Ribeira Grande	22
04-abr	EP Monsenhor João Maurício de Amaral Ferreira	21
08-abr	EP Vila Franca do Campo	21
09-abr	EP Vila Franca do Campo	18
11-abr	EP Monsenhor João Maurício de Amaral Ferreira	21
14-abr	EP Ribeira Grande	22
15-abr	EP Monsenhor João Maurício de Amaral Ferreira	17
22-abr	EB1,2,3/JI Furnas	24
30-abr	EB2,3S Vila Franca do Campo	24
01-mai	ES Domingos Rebelo	26
06-mai	EPROSEC	20
07-mai	EP Vila Franca do Campo	19
13-mai	EBI Arrifes	25
23-mai	EBI/JI Capelas	47
27-mai	EBI Maia	67
28-mai	EP Nordeste	21
02-jun	EB1,2,3/JI Furnas	27
03-jun	EB2,3S Vila Franca do Campo	10
03-jun	ES José Estevão de Aveiro	52
04-jun	EBS Povoação + EB1,2,3/JI Furnas	22
05-jun	INETESE	16
05-jun	EB/JI Povoação	99
06-jun	ES Ribeira Grande	6
06-jun	EB2,3S Vila Franca do Campo	170
12-jun	EB1,2,3/JI Furnas	27
12-jun	Colégio Colmeia	24
12-jun	EB2,3S Vila Franca do Campo	23
13-jun	EB1,2,3/JI Furnas	18
13-jun	Colégio São Francisco	74
26-jun	EP Vila Franca do Campo	12
10-set	Colégio Gente de Palmo e Meio	42
24-set	Curso de Fisiologia Vegetal da Uaç	21
10-nov	EP Monsenhor João Maurício de Amaral Ferreira	50
17-nov	MEP	28
17-nov	MEP	28
17-nov	MEP	28
18-nov	EBS Povoação	30
19-nov	EP Ribeira Grande	25
19-nov	EP Ribeira Grande	25
24-nov	EP Vila Franca do Campo	12
26-nov	EP Vila Franca do Campo	25
26-nov	EP Vila Franca do Campo	25
26-nov	EP Vila Franca do Campo	25
16-dez	EPROSEC	21
16-dez	EPROSEC	22
16-dez	EPROSEC	21

TOTAL	1625

Figura 24. Atividades dinamizadas pelo CMIF, no âmbito do Programa Parque Escola

- **Outros eventos**

Para além do universo escolar, o CMIF foi também visitado por um número significativo de instituições (tabela 14). Os cerca de 1180 visitantes foram despertados para um melhor entendimento dos problemas que a Lagoa e paisagem das Furnas enfrentam e das ações de recuperação e conservação levadas a cabo na sua bacia hidrográfica.

Tabela 14. Número de participantes por instituição que visitou o CMIF em 2014.

Data	Instituição	Nº Participantes
02-fev	"Percurso de Biodiversidade – Aos cogumelos!"- SPEA	36
08-fev	Expolab	12
16-mar	SPEA	38
03-abr	Junta de Freguesia de São Roque	10
10-abr	AHBV Nordeste + CM Nordeste	30
10-abr	Junta de Freguesia de São Roque	10
23-abr	Norte Crescente	18
27-mai	Casa do Povo da Maia	35
07-jun	Corpo Nacional de Escutas	28
10-jun	Instituto Bom Pastor	8
10-jun	Grupo Filarmónica Harmónica Furnense	22
13-jun	Associação de Surdos da Ilha de São Miguel	8
16-jun	Casa do Povo de Vila Franca do Campo	31
24-jun	Associação Atlântica de Apoio ao Doente de Machado-Joseph	34
03-jul	CM Ponta Delgada	25
04-jul	Colégio Colmeia	205
05-jul	Centro de Bem Estar Jacinto Cabido	98
08-jul	Direção Regional das Comunidades	20
09-jul	Unidade de Saúde de São Miguel	25
14-jul	Casa do Gaiato de São Miguel	8
17-jul	CM de Lagoa	24
19-jul	SPEA + Expolab	25
21-jul	Casa do Gaiato de São Miguel	9
29-jul	Comunidade Evangélica dos Açores	43
30-jul	Comunidade Evangélica dos Açores	43
01-ago	CEFAL	28

02-ago	Escuteiros de Vila Franca do Campo	22
02-ago	Escuteiros de Nordeste	17
14-ago	Junta de Freguesia da Maia	19
18-ago	Colégio Os Traquinas	24
19-ago	Casa do Gaiato de São Miguel	13
20-ago	Casa do Gaiato de São Miguel	13
21-ago	Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel	8
23-ago	Junta de Freguesia do Pico da Pedra	42
08-nov	Mesa de História com sabor a São Martinho (figura 25)	28
14-dez	Feira de Natal - "Espírito Natalício na Boca do Vulcão" (figura 26)	118
TOTAL		**1177**

Figura 25. Mesa de História com sabor a São Martinho

Figura 26. Feira de Natal – "Espírito Natalício na Boca do Vulcão"

Ação 3.6. Centro Ambiental do Priolo

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	**Avaliação:** Realizado, conforme o esperado
Agentes implicados:	Empresários locais, Formadores e GEOAÇORES-AGA	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Maior e melhor conhecimento, maior envolvimento e mais iniciativa / empreendedorismo nas Terras do Priolo	Realizado	**Status:** Realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Números de visitantes do Centro Ambiental do Priolo	3000	2293	Conforme o esperado
- Número de alunos e escolas no programa escolar	2500	2323	
- Número de participantes no plano de atividades promovidas	200	512	

Problemas identificados:

Ainda existe alguma descoordenação na planificação de atividades pelas diferentes entidades que promovem ações no território, o que dá lugar a ações que se sobrepõem.

Ações de melhoria / futuras:

Promover reuniões do grupo de trabalho de atividade e eventos para coordenar a realização de atividades no território.

Promover atividades em parceria com os diferentes parceiros da CETS.

Desenvolvimento da Ação:

O Centro Ambiental do Priolo funcionou em 2014 no seu horário habitual, exceto no mês fevereiro, e de 21 de maio a 21 de junho, para obras de reabilitação do seu edifício.

De um modo geral, os resultados foram semelhantes ao ano anterior, com destaque para o número de participantes em atividades que foi consideravelmente superior ao esperado.

- **Visitantes no Centro Ambiental do Priolo.**

Em 2014, o Centro Ambiental do Priolo (CAP) recebeu 2293 visitantes no total, um número inferior a 2013 resultado do mesmo ter estado encerrado para obras de reabilitação do seu edifício durante 58 dias (gráfico 5).

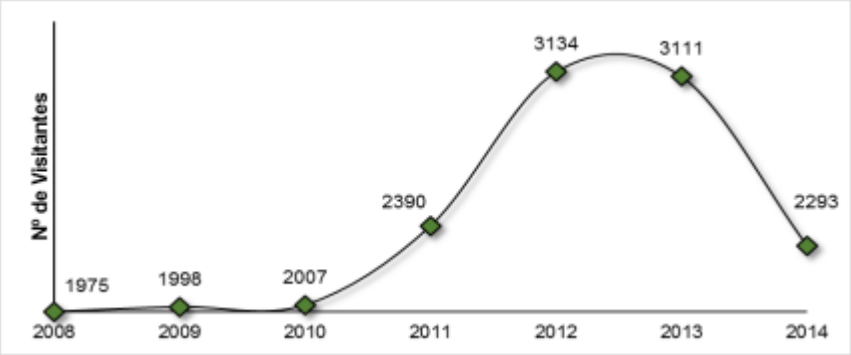

Gráfico 5. Evolução do número de visitantes no Centro Ambiental do Priolo desde a sua abertura

Do total dos 2293 visitantes do Centro Ambiental do Priolo, 903 (39%) foram população local da ilha de São Miguel. Em 2014, visitaram o CAP 222 turistas alemães (10% do total), 175 espanhóis (8% do total), 159 holandeses (7% do total) e 126 visitantes dos Estados Unidos da América - EUA (6% do total), entre outros (gráfico 6).

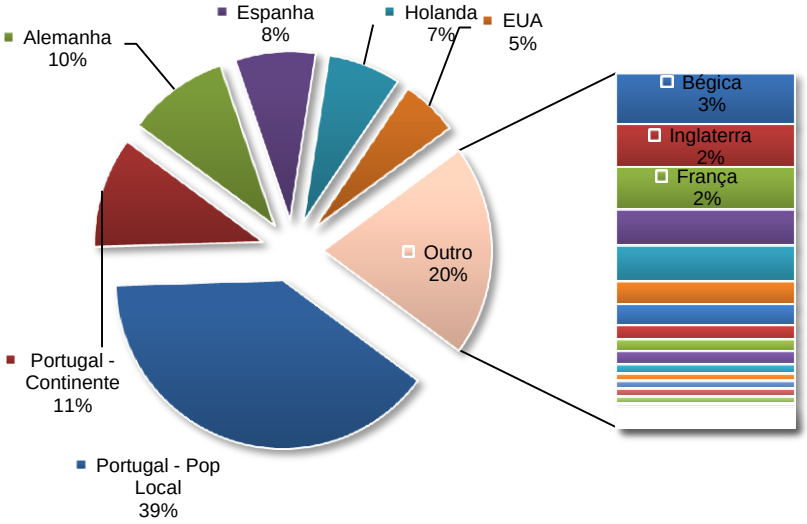

Gráfico 6. Turistas que visitaram o Centro Ambiental do Priolo por Nacionalidade.

Os visitantes do Centro Ambiental do Priolo, foram inquiridos em relação ao modo como ficaram a conhecer a existência do Centro, sendo que 20% afirmam ter tomado conhecimento através de Livros e Guias de Turismo e mapas da ilha de São Miguel com indicação de pontos de interesse. Seguem-se aqueles que o fizeram através da Família ou Amigos (14%), do programa escolar do CAP (10%) e finalmente através de atividades realizadas pela SPEA (6,5%). De salientar a importância da sinalética colocada na estrada no fim de 2013, 117 visitantes (5%) afirmam ter visitado o centro por terem visto as placas na estrada (gráfico 7).

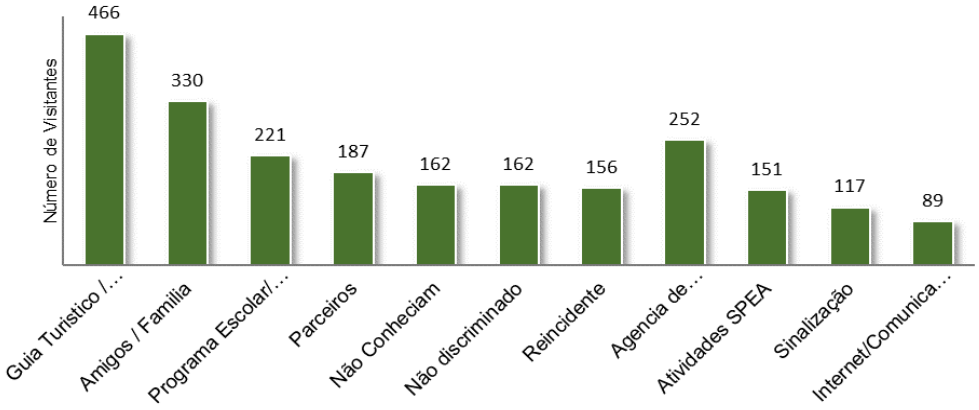

Gráfico 7. Meios em que os turistas por conta própria tomaram conhecimento do Centro Ambiental do Priolo.

- **Atividades para a população geral**

O Centro Ambiental do Priolo promoveu um conjunto de atividades destinadas à população em geral da ilha de São Miguel, mas também, abertas à participação de turistas caso se encontrassem na ilha nessa altura. Em 2014 foram realizadas 34 atividades, com um total de 512 participantes (tabela 15 e figuras 27 e 28).

Tabela 15. Atividades para a população e número de participantes

Tipo	Nº	%	Participantes	%
Visitas Guiadas	7	21%	128	25%
Percurso Pedestre	10	29%	130	25%
Ciência Viva	8	24%	85	17%
SOA	6	18%	81	16%
Outros	3	9%	88	17%
Total	**34**		**512**	

Figura 27. Saída de Observação de Aves na Lagoa das Furnas.

Figura 28. Ateliê de malabarismo no fim-de-semana da Biodiversidade.

- **Programa Escolar**

Durante 2014, o Centro Ambiental do Priolo desenvolveu 97 atividades educativas com escolas da ilha de São Miguel que foram um complemento à educação ambiental dos jovens Micaelenses, focando temas relacionados com a avifauna e flora dos Açores e o que tem sido feito para preservar este património de valor incalculável pela SPEA. Para além destas, desenvolveu ainda atividades com ATLs e em parceria com a Universidade dos Açores. Estas juntaram 2323 participantes no total (tabela 16).

Tabela 16. Atividades do Programa Escolar do Centro Ambiental do Priolo e número de participantes

Tipo	Nº	%	Participantes	%
Ação no Terreno	30	31%	665	29%
Colaboração	6	6%	573	25%
Evento	1	1%	262	11%
Exposição	1	1%	25	1%
Palestra Escolar	42	43%	687	33%
Voluntariado	17	18%	111	5%
Totais	**97**	**100%**	**2323**	**100%**

Ação 3.7. Sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel

Responsável:	DRA - Direção Regional do Ambiente	**Avaliação:** Iniciado, mas sem desenvolvimento em 2014
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Colocação de sinalética que permita a correta interpretação das diferentes áreas protegidas que compõem o Parque Natural de São Miguel	Realizado	**Status:**

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de infraestruturas de apoio por ano	1	0	

Problemas identificados:

A nova sinalética informativa dos trabalhos de manutenção levados a cabo pela SPEA e pelo GRA ainda não foi (re)editada.

Ações de melhoria /futuras:

Reforço na manutenção da sinalética.

Colocação no terreno da sinalética informativa dos trabalhos de manutenção levados a cabo pela SPEA e pelo GRA.

Colocação no terreno do painel horizontal referente à Área Protegida para a Gestão de *Habitats* ou Espécies do Faial da Terra.

Desenvolvimento da Ação:

O painel horizontal referente à Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies do Faial da Terra foi editado mas ainda não foi colocado no local.

Ação 3.8. Festa da Vindima na Fajã do Calhau

Responsável:	AAFCalhau – Associação de Amigos da Fajã do Calhau	**Avaliação:** Não realizado
Agentes implicados:	Junta de Freguesia da Água Retorta	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Realização anual da Festa da Vindima	Não realizado	**Status:** Não realizado
- Divulgação de produtos agrícolas locais	Não realizado	
- Mil participantes na Festa da Vindima a partir do 2º ano de realização	Não realizado	
- Dez produtos locais representados na Festa da Vindima	Não realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:** Não realizado
- Número de participantes na Festa da Vindima	-	0	
- Número de produtores locais representados na Festa da Vindima	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

A Associação de Amigos da Fajã do Calhau encontra-se neste momento inativa e portanto estas ações não estão a ser desenvolvidas.

Ação 3.9. Promoção de Pomares de Variedades Locais

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	**Avaliação:** Realizado, conforme o esperado
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento e apreço pelos valores locais, dinamizado o tecido empresarial	Iniciado	**Status:** Realizado
- Aumento da área de cultivo e consequente produção das variedades de maçã típicas das Furnas	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Empresários aderentes com dinamização de novas oportunidades e negócios	-	0	Conforme o previsto
- Número de participantes no evento	-	6 visitas com escolas, 129 participantes no total 3 visitas com vários grupos organizados 90 pessoas no total 2 visitas do Parque Aberto com 49 pessoas no total	
- Número de pratos em restauração que utilizam variedades de frutas tradicionais das Furnas	-	0	

Problemas identificados:

Foi novamente em 2014 verificado os roubos às árvores de fruta.

Desenvolvimento da Ação:

Em 2014 no Pomar decorreram as seguintes atividades:

- Plantação de 350 porta-enxertos de 240 macieiras, 50 pereiras, 25 ameixeiras, 35 diospireiros no pomar, na zona dos domos vulcânicos do Pico de Ferro, com cerca de 1 hectare, denominado *Naturcamp*, para serem enxertados no inicio de 2015 com variedades regionais;

- Limpeza de 1,7 hectares do terreno 25B na zona de Pico de Ferro, um vale natural abrigado, ideal para o estabelecimento de pomares em 2015. A limpeza abrangeu repetidas ações de combate às espécies invasoras: luta química (herbicida) e mecânica (destroçamento);
- Continuação dos trabalhos de recuperação do antigo pomar das caldeiras da Lagoa das Furnas e preparação para abertura ao público com plantação de porta enxertos (diospireiros, anoneiras, citrinos), enxertias de ameixeiras, pereiras, pessegueiros e nectarinas. Foram feitos tratamentos e podas das árvores existentes, foram feitos alargamento da coleção de aromáticas e efetuados melhoramento das infraestruturas;
- Organização de visitas interpretativas ao Antigo Pomar das Caldeiras, no âmbito do Parque Aberto(figura 29), a pedido de grupos organizados e no âmbito do programa educacional " A escola vai ao Centro", com degustação de fruta e oferta de atividades:
    - O mundo dos insetos – promoção da biodiversidade através da construção de um hotel de insetos de grandes dimensões;
    - Floreiras e vasos ecológicos – reutilizando garrafas de plástico;
    - Plantas aromáticas – para fazer pot-pourri.

Foram efetuadas:

- 6 visitas com escolas, no total participaram 129 alunos;
- 3 visitas com vários grupos organizados (EREA, escuteiros, DROT), no total de 90 pessoas (figura 30);
- 2 visitas no âmbito do Parque Aberto com 49 participantes.

As atividades do Parque Aberto no Pomar constaram em:

- "Descubra a fruta açoriana" - A visita ao Antigo Pomar das Caldeiras no dia 8 de fevereiro, teve como convidado especial, o Eng.º Moniz da Ponte, e consistiu numa componente prática sobre podas, enxertias e incisões;
- "A fruta açoriana e o mundo de insetos" - A visita guiada ao Antigo Pomar das Caldeiras no dia 7 de setembro foi dirigida à população das Furnas e contou com 30 participantes. A população local foi sensibilizada em relação à existência do Mirtilo endémico. Os interessados receberam plantio de Uva-da-Serra, produzidas pelo Centro de Biotecnologia dos Açores (figura 31).

- Colaboração com a Universidade dos Açores, Departamento de Biologia na monitorização dos 2 pomares de Uva-da-Serra com genótipos identificados, tal como na identificação e análise de indivíduos com boa frutificação;
- Colaboração com os Serviços de Desenvolvimento Agrário, estação agrária da Lagoa Seca, na enxertia e propagação de espécies frutíferas (figura 32).

Figura 29. Visita no âmbito do Parque Aberto com uma componente prática sobre podas (08 de fevereiro 2014)

Figura 30. Visitas para grupos organizados (EREA 18 de outubro 2014)

Figura 31. Atividades educativas com as escolas: preenchimento do hotel de insetos

Figura 32. Novos pomares em altitude, na zona dos Montes do Pico de Ferro: 350 porta enxertos plantados na Primavera 2014 para serem enxertados em 2015.

Ação 3.11. Observatório Microbiano dos Açores (OMIC)

Responsável:	Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia	**Avaliação:** Realizado, conforme o esperado
Agentes implicados:	Direção Regional do Mar, Ciência e Tecnologia A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento e apreço pela área protegida	Realizado	**Status:** Realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de visitantes do Observatório Microbiano dos Açores	-	12777	Conforme o esperado
- Número de participantes nos vários eventos e atividades promovidas	-	4743	

Problemas identificados:

Algumas atividades desenvolvidas tiveram insuficiente tempo de divulgação, deste modo, o número de participantes não foi tão satisfatório quanto se desejaria (exemplo: Dia Nacional da Cultura Científica).

Associados ao desenvolvimento de atividades do OMIC, os maiores percalços estão essencialmente relacionados com a falta de espaço nas instalações e, no que diz respeito às atividades de campo, estas estão dependentes das condições meteorológicas.

Ações de melhoria / futuras:

Maior e mais atempadamente divulgação das atividades do OMIC

Aumentar o número de parcerias/colaboradores

Melhorar a qualidade do ar interior

Desenvolvimento da Ação:

O primeiro indicador diz respeito ao número de visitantes da exposição patente no OMIC. Esta encontrou-se aberta ao público em geral, sendo o público turista o principal visitante do OMIC, podendo ser visitada de forma espontânea, sem necessidade de marcação prévia, individualmente ou com acompanhamento de um dos elementos da equipa, através de uma visita guiada em português/inglês e ou francês.

Ao longo de 2014 foram desenvolvidos conteúdos informativos e módulos interativos com o objetivo de enriquecer a exposição e manter o interesse dos visitantes, motivando o seu regresso para uma nova visita ao OMIC.

A nova exposição, inaugurada em novembro, intitula-se *"Água: Transparência de Vida",* onde é abordado o tema da água como Ecossistema, dando ênfase às Nascentes Termais.

No espaço expositivo, para além da componente teórica, é igualmente possível degustar um chá/café termal ou refrigerante com gás natural preparados na "Cafetaria Termal", bem como realizar atividades de artes plásticas no ateliê criado para esse prossuposto e atividades experimentais, de um modo mais interativo, com a criação de um novo ateliê intitulado "Ateliê dos Pequenos Cientistas" onde os mais jovens poderão realizar a experiencia do dia (figuras 33, 34 e 35).

Figuras 33 , 34 e 35. Atividades educativas: espaço expositivo e degustação de chá/café

O segundo indicador contabiliza o número de participantes nas diversas atividades desenvolvidas pelo OMIC ao longo do ano. Estas atividades agrupam-se nas seguintes categorias:

- Atividades práticas e experimentais: direcionadas para o público escolar (figuras 36 e 37);

Figuras 36 e 37. Atividades com o público escolar

- Saídas de campo: inclui o Safari Microbiano e o Passeio de Degustação das Águas Mineromedicinais das Furnas (figura 38);

Figuras 38. Degustação das águas mineromedicinais

- Comemoração de efemérides (ex. Dia Mundial da Criança, Dia Nacional da Cultura Científica, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial do Turismo, etc.): na sua comemoração são desenvolvidas atividades diversas alusivas ao tema em questão;

- Outras atividades específicas: esta categoria engloba outras atividades não incluídas nas anteriores como por exemplo o projeto O OMIC em Viagem que foi desenvolvido em 2014 nas ilhas São Jorge e Flores.

Ação 3.12. Geoparque Açores

Responsável:	GEOAÇORES – Geoparque dos Açores	**Avaliação:** Realizado, conforme o esperado
Agentes implicados:	Associação Regional de Turismo – ART Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A.	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Colocação de sinalética que permita identificar e interpretar os geossítios		**Status:**

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de infraestruturas de apoio colocadas por ano			
- Número de edições do Guia de Geoturismo dos Açores por ano	1	0	

Problemas identificados:

Não foi colocada sinalética de identificação e interpretação dos geossítios, no entanto foram colocadas placas de parceiros nas seguintes entidades: Centro do Priolo, CMIF, OMIC, Restaurante "Caldeiras e Vulcões" e Poça da D. Beija.

Guia de geoturismo está ainda em desenvolvimento.

Falta de verbas para a colocação da sinalética de identificação e interpretação dos geossítios.

Desenvolvimento da ação:

A sinalética de identificação de parceiros foram colocadas nos locais supramencionados (figura 39).

Figura 39. Sinalética de identificação de parceiros (Figura de exemplo no OMIC)

GRUPO 4. CONSERVAÇÃO

Ação 4.1. Plano de Gestão do Parque Natural de Ilha de São Miguel

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	**Avaliação:** Realizado, conforme o esperado
Agentes implicados:	AZORINA, PNISM	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Uma melhor gestão integrada do PNISM e uma maior sustentabilidade do mesmo, bem como assegurar a conservação da biodiversidade que integra	Realizado	**Status:** Realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Plano de Gestão definido	1	1	Conforme o esperado
- Indicadores de implementação do próprio Plano de Gestão	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

Com a publicação da Portaria nº 1530/2012, de 10 de outubro, foi aprovado o plano de ação para a conservação das áreas terrestres do Parque Natural de São Miguel, definindo-se um conjunto de ações e objetivos a atingir durante o seu período de vigência (2013-2017).

Contudo, nem os objetivos nem as ações aí definidas ficaram descritas ou calendarizadas, o que levantou dificuldades ao nível da fixação de prioridades nas medidas a desenvolver na gestão do Parque Natural da ilha de São Miguel.

Surgiu a necessidade de priorizar a descrição e calendarização das medidas a desenvolver na gestão das áreas da Reserva Natural do Pico da Vara (SMG02) e da Área Protegida para a Gestão de *Habitats* ou Espécies da Tronqueira e Planalto das Graminhais (SMG08), através de um programa de execução, alargando-se o âmbito de aplicação de certas ações.

Sendo assim, foi apresentada um programa de Execução das Ações Relativas à Reserva Natural do Pico da Vara e à Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais através da Portaria n.º 1080/2014 de 5 de Setembro de 2014.

Por outro lado, no seguimento das ações previstas no plano de gestão e no desenvolvimento do LIFE+ Terras do Priolo (coordenado pela SPEA em parceria com a Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente) foram desenvolvidas em 2014 diversas ações de recuperação e manutenção de áreas de habitats protegidos e de espécies prioritárias, nomeadamente o Priolo.

No âmbito do projeto LIFE foram realizados trabalhos de manutenção de áreas recuperadas nos últimos 10 anos nomeadamente na área de turfeiras no planalto dos Graminhais e nas áreas de Laurissilva na Serra da Tronqueira. Decorreram ainda os trabalhos preparatórios para a recuperação de novas áreas de Laurissilva na Serra da Tronqueira. Estas ações decorrerão ao longo dos próximos anos do projeto, incidindo principalmente no controlo de vegetação exótica invasora e recuperação

das áreas com plantas produzidas em viveiro. Para a produção de espécies herbáceas e fetos estão a ser desenvolvidos novos estudos e testes para a sua aplicação na recuperação de áreas naturais. Estes trabalhos irão decorrer no viveiro do projeto que agora se localiza em Santo António Nordestinho e onde também se realizam ações de sensibilização.

São ainda ações do projeto (e do plano de gestão do parque) a continuação da monitorização da população de priolo e do seu habitat. No âmbito do projeto estão também a decorrer outras monitorizações como por exemplo a distribuição de roedores e seu impacto na população de priolo, a monitorização de trilhos pedestres (lixo, utilização, dispersão de espécies invasoras)

A informação sobre este projeto e o desenvolvimento das ações de conservação pode visitar-se o site: http://life-terrasdopriolo.spea.pt/

Ação 4.2. Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal e Matas Regionais da Ilha de São Miguel

Responsável:	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais	**Avaliação:** Realizado, conforme o esperado
Agentes implicados:	DRRF	
Calendarização	Até final de 2012	

Resultados previstos:

- Elaboração e validação do Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal e Matas Regionais no Nordeste e Povoação	Iniciado	**Status:** Em desenvolvimento

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Indicadores de melhoria da utilidade social, ambiental, recreativa e cultural no uso das áreas de abrangência	Ordenamento Florestal, proteção e exploração sustentada (certificação da exploração) de todas as Unidades de Gestão Florestal (UGF), definidas no Perímetro Florestal e Matas Regionais para os Concelhos de Nordeste e Povoação.	Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal da Achadinha.	Em desenvolvimento

Problemas identificados

Não se identificaram problemas

Ações de melhoria

Não se consideram necessárias

Desenvolvimento da ação:

Em 2014, foi desenvolvido o Plano de Gestão Florestal para a Unidade de Gestão da Achadinha apresentando esta unidade à certificação pela FSC, o que contribuiu para valorizar a madeira a ser cortada na área. Previamente em 2013 (março) foi realizada uma sessão de participação pública na Freguesia da Achadinha (figura 40) com o intuito de dar a conhecer à população o plano a desenvolver e recolher os seus contributos para o mesmo.

Ainda em 2014 foi desenvolvido o trabalho técnico de inventário florestal por parte da DRRF (figura 41), para estender essa certificação a todas as áreas previstas para corte no Perímetro Florestal e Matas Regionais incluídas nos Concelhos de Nordeste e Povoação.

Em 2015 prevê-se a colocação à venda dos talhões respeitantes à UGF da Achadinha e de novos talhões de várias UGF's, distribuídas por estes dois Concelhos e abrangendo as diferentes freguesias.

Figura 40. Discussão pública prévia em 2013

Figura 41. Trabalho técnico de inventariação florestal

Ação 4.3. Implementação de jardins com plantas endémicas

Responsável: **Agentes implicados:**	DRA – Direção Regional do Ambiente PNISM, CMIF, AZORINA e DRRF	**Avaliação:** Não realizado
Calendarização	2012 – 2013	

Resultados previstos:

- Um jardim urbano onde será possível identificar cada espécie endémica da flora dos Açores. Este jardim irá demostrar a diversidade de plantas da flora endémica dos Açores.	Não realizado	**Status:** Não realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Adesão por parte de outras entidades na utilização de espécies da flora endémica em arruamentos e espaços verdes urbanos.	-	-	Não realizado

Desenvolvimento da Ação:

Esta ação não teve quaisquer desenvolvimento no ano 2014.

Ação 4.4. Implementação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica no âmbito da conservação da biodiversidade

Responsável: **Agentes implicados:** **Calendarização**	DRA – Direção Regional do Ambiente AZORINA e Empresários Locais 2012-2016	**Avaliação:** Em desenvolvimento, conforme o esperado

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento de práticas agrícolas, florestais e de conservação da natureza.	Em desenvolvimento	**Status:** Em desenvolvimento

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de intervenções de fomento da biodiversidade	-		Conforme o esperado
- Número de intervenientes que aderem às práticas de sustentabilidade na área protegida das Terras do Priolo.	-		

Problemas identificados:

Financiamento insuficiente do projeto;

Equipa permanente muito reduzida, insuficiente para uma gestão continuada;

Demasiados trabalhadores temporários, com tempo de permanência curto, cerca de 12 meses. Implicando que quando já estão integrados e familiarizados com as espécies e o trabalho a realizar, são substituídos por outros sem experiência em prejuízo dos trabalhos realizados;

Inexistência de uma sede (armazém) que permita organizar a logística de campo, e dar as necessárias condições de trabalho à equipa de campo;

Falta de receitas que revertam diretamente para a gestão do projeto, apesar de existirem diversas fontes possíveis;

Fraca divulgação e disseminação pela sociedade das ações desenvolvidas e resultados obtidos, devido a constrangimentos burocráticos;

Elevado grau de regeneração natural de espécies invasoras em algumas áreas já intervencionadas.

Desenvolvimento da Ação:

Em 2014 foram desenvolvidas atividades no âmbito do POBHLF (tabela 17) bem como as seguintes atividades:

- Combate a espécies invasoras existentes ou ressurgentes nas áreas de gestão (aproximadamente 300 ha);

- Plantação de vários hectares de novas áreas com espécies endémicas e nativas com o envolvimento da sociedade civil e científica, de que são exemplo a SATA Forest, plantação ValorPneu, ensaios de campo do Zephyr e as linhas de erosão entre outras áreas dispersas ao longo da paisagem;
- Produção em viveiro próprio, no Pomar situado nas margens da Lagoa das Furnas, de aproximadamente 10.000 herbáceas de várias espécies, durante o ano de 2014;
- Reintrodução de diversas espécies nativas herbáceas produzidas, algumas destas praticamente extintas na BHLF. Estas espécies são usadas principalmente para revestimento de taludes;
- Criação de charcos que possam melhorar as condições para as aves limícolas e aquáticas;
- Paragem de diversas drenagens ao longo das pastagens de forma a reduzir o regime hídrico torrencial, e recarregar os aquíferos para que haja disponibilidade de água ao longo de todo o ano, e indiretamente beneficiar a biodiversidade;
- Inicio de recuperação ecológica, substituindo flora invasora por nativa ao longo de uma linha de água e respetiva nascente. Continuando o trabalho já realizado na linha de erosão a montante;
- Monitorização dos 7 abrigos já instalados para o Morcego endémico, já estando a maioria habitada por colónias compostas em alguns casos por mais de 12 morcegos;
- Instalação de caixas para nidificação de Estorninhos, com sucesso na reprodução dessa espécie;
- Estabelecimento de uma nova galeria ripícola de Vimes, *Salix viminalis* para simultaneamente consolidar a margem de uma ribeira com o sistema radicular destes e promover o artesanato local com as fibras removidas anualmente;
- Instalação de ensaios de culturas tradicionais como é exemplo a Serpentina, através de parceria com a comunidade local. A diversificação em mosaico da ocupação dos solos permite uma maior diversificação das espécies que colonizam o espaço, potenciando-se assim a biodiversidade;
- Aumento do número de espécies de artrópodes e quantidades por espécie nas áreas já florestadas do Pico do Ferro, comprovado por estudos de recolha de amostragens iniciados em 2013 por parte do grupo da Biodiversidade da Universidade dos Açores, que continuou as suas recolhas durante 2014;

Tabela 17. Atividades desenvolvidas no âmbito do POBHLF

Dia	Mês	Atividade	Nº de participantes
11	Janeiro	PA: Passeio interpretativo à Paisagem em Recuperação na zona do Pico de Ferro"	10
8	Fevereiro	PA: Descubra a Fruta Açoriana - o Antigo Pomar das Furnas	19
11	Março	Visita ao Pico de Ferro e plantação - alunos da escola profissional da Povoação	20
14	Março	Visita ao Pico de Ferro e plantação - alunos da escola profissional da Povoação	19
28	Março	Visita de alunos Curso de operadores florestais a zona do Vanzinho - programa Reactivar - EPRG	25
3	Abril	Visita de alunos Curso de operadores florestais a zona do Pico de Ferro - programa Reactivar – EPRG (figura 42)	25
14	Abril	Visita ao Pico de Ferro e plantação - alunos da escola profissional da Ribeira	30

		Grande	
5 a 11	Maio	PA: II Festival de vimes das Furnas	
24	Agosto	Junta de freguesia das Furnas: Passeio interpretativo Pico de Ferro/ Grená/ Caldeiras	15
31	Agosto	Junta de freguesia das Furnas: Passeio interpretativo Vanzinho	25
7	Setembro	PA e Junta de freguesia das Furnas: Visita ao pomar: A fruta açoriana e o mundo de insetos	30
6 e 7	Setembro	IV Furnas Woodcarving	
11	Setembro	Visita de estudantes da Universidade da Universidade do Plymouth, Reino Unido (figura 43)	52
14	Setembro	Visita de estudo - grupo do projeto Zephyr	15
24	Setembro	Plantação dos vales Satrel - estudantes da biologia da UAC	15
27	Setembro	Dia internacional do turismo : visita ao Pico de Ferro a ao pomar - agrupamento de escuteiros da Ribeira Quente	40
27	Setembro	Dia internacional do turismo: golfe rústico nas margens da Lagoa das Furnas	18
9	Outubro	Plantação VALORPNEU	105
18	Outubro	Visita ao pomar - XI Encontro Regional de Educação Ambiental e Eco-Escolas	39
10	Novembro	Plantação dos vales Satrel - escola Proffisional da Povoação	50
24	Novembro	Plantação dos vales Satrel - escola Proffisional da Vila Franca	12
3	Dezembro	Visita à zona do Pico do Ferro e ao pomar - funcionários da DROT	25
	Set-Dez	6 visitas ao pomar com escolas	129

- Angariação de donativos de duas entidades privadas, através de que foi possível dotar a equipa de campo com uma máquina de relvados profissional, que permitirá uma melhor e mais eficiente gestão dos prados ao longo da margem Sul da Lagoa das Furnas. O objetivo nestas áreas é fazer apenas dois cortes gerais por ano (exceto em manchas onde predominam as herbáceas invasoras a serem erradicadas) e deixar os prados floridos crescerem a fim de promover a biodiversidade local;
- Houve a homologação do trilho Furnas LandLab / Grená, que permite em conjunto com o trilho do Pico do Ferro criar 2 trilhos circulares complementares (Furnas LandLab & Pico do Ferro + Grená), estes trilhos permitem ao público ter um maior contacto com as áreas de intervenção do projeto. Este trilho tem um ponto de registo a fim de ter uma ideia de quantas pessoas o percorrem, qual a sua origem, observações e sugestões de melhoria;
- A instalação de um passadiço em madeira na zona dos cozidos, em parceria com a Câmara Municipal da Povoação, permitiu também que se reduzisse o pisoteio e consequentemente a erosão dos solos na muito visitada zona dos cozidos. Simultaneamente foram instaladas várias árvores e arbustos de espécies nativas nas zonas agora protegidas e fora do alcance do público;
- Uma forma de dinamizar e envolver a comunidade local no projeto e nos princípios de conservação da biodiversidade passou pela organização dos festivais “IV Furnas WoodCarving” e “II Festival de Vimes das Furnas”.

Figuras 42. Visita de alunos do curso Reativar, sementeira direta de *Calluna vulgaris*

Figura 43. Aulas práticas na Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas – estudantes da Universidade de Plymouth

GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

Ação 5.1. Edição bianual do Guia das Terras do Priolo

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	**Avaliação:** Realizado, conforme o esperado
Agentes implicados:	AZORINA, DRA, DRRF, DRT, CMN, ASDEPR, GEOAÇORES-AGA e FDSPCRG-OMIC	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Eficiência na divulgação e promoção das Terras do Priolo	Iniciado	**Status:** Realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de exemplares disponibilizados anualmente do Guia	1500	1500	Conforme o esperado

Problemas identificados:

A edição do Guia Turístico das Terras do Priolo resulta em elevados custos por unidade. Atualmente, a publicação deste guia está dependente da existência de fundos por parte dos projetos LIFE que a SPEA coordena no território. Estes fundos depois não permitem a venda pelo que a sustentabilidade a longo prazo da edição fica comprometida.

Ações de melhoria / futuras:

Seria interessante avaliar a possibilidade de venda de alguns exemplares (impressos com fundos não restritos) do guia para garantir a sustentabilidade a longo prazo da sua atualização e impressão.

Por motivos orçamentais, este guia será revisto de dois em dois anos, criando-se, se se considerar pertinente, uma informação adicional para ser incluída no segundo ano com as alterações que se tenham produzido.

Criação de uma versão mais reduzida, e portanto mais barata para maior distribuição com referencia ao site das Terras do Priolo.

Figura 44. Segunda edição das Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

Em 2014 o Guia das Terras do Priolo não foi atualizado, estando prevista uma nova edição em 2015 (figura 44).

Ação 5.2. Criação de um manual para a edição de materiais informativos sobre as Terras do Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	**Avaliação:** Iniciado, mas muito pouco desenvolvimento
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR; FDSPCRG-OMIC	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Eficiência na divulgação e promoção das Terras do Priolo	Não realizado	**Status:** Iniciado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de edição de informação criado	1	0	Inferior ao esperado
- Número de brochuras editadas de acordo com o manual	-	0	

Problemas identificados:

Dificuldades em coordenar todas as entidades em termos de produção de materiais promocionais, uma vez que cada entidade tem a sua imagem própria que deve ser promovida.

Ações de melhoria / futuras:

O manual para edição de materiais a produzir deverá ser mais geral, sem interferir na imagem das entidades que produzirem os materiais, a concentrar-se nos conteúdos e na utilização da melhor informação disponível nestes materiais editar pelas mesmas.

Desenvolvimento da Ação:

O manual para a edição de materiais informativos, iniciado em 2013, pretende ser um instrumento de trabalho com algumas regras que devem ser respeitadas na divulgação da informação/edições de publicações de um modo uniforme e com normas de edição de forma a garantir que a informação sobre o território das Terras do Priolo seja sempre correta e coerente.

O texto que compõe o manual encontra-se em aberto, por hora, sem caráter definitivo e em 2014 não teve nenhuma evolução.

Ação 5.3. Desenvolvimento e manutenção de um site das Terras do Priolo

Responsável:	SRRN – Secretaria Regional dos Recursos Naturais	**Avaliação:** Realizado, conforme o esperado
Agentes implicados:	DRA, AZORINA, SPEA, DRRF, DRT, GEOAÇORES-AGA e FDSPCRG-OMIC	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Uma maior divulgação das Terras do Priolo e, por conseguinte, um maior número de visitantes e cativar novos parceiros.	Iniciado	**Status:** Iniciado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de visitas ao *microsite* contabilizadas	-	PT= 32.155 EN= 5.721	Iniciado

Desenvolvimento da Ação:

Em 2014, continuou-se a enriquecer o *site* colocando notícias referentes ao território, publicando a agenda mensal das Terras do Priolo tal como o que foi referido na ação 1.1 e 5.8.

Foi atualizado o separador da Marca Priolo com as empresas aderentes à marca e enriquecendo os separadores: "Onde Comer", "Onde Dormir" e "O Que Fazer" bem como o separador "Destaques".

Relativamente às visualizações do *microsite*, a versão portuguesa foi visitada 32.155 vezes e a versão inglesa, 5.721 vezes. Os separadores com informações relativamente às freguesias, à tradição e produtos típicos e ações de conservação/flora endêmica são sem dúvida os separadores mais visitados do *microsite*.

Ação 5.4. Estabelecimentos de pontos de informação nos restaurantes e hotéis associados à Marca Priolo

Responsável: **Agentes implicados:** **Calendarização**	DRA – Direção Regional do Ambiente AZORINA e SPEA 2012-2013	**Avaliação:** Realizado, superior ao previsto

Resultados previstos:

- Criação de mais de 10 pontos de informação das Terras do Priolo em diferentes estabelecimentos turísticos da área.	Iniciado	**Status:** Iniciado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Postos de informação criados	Mais de 10	27	
- Número de folhetos divulgados em cada posto de informação	4	0	

Desenvolvimento da Ação:

No Fórum Anual da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo, realizado a 26 de março de 2014, deu-se início ao cumprimento do benefícios para as empresas aderentes à Marca Priolo, referidos no Manual da Marca, "as empresas aderentes à Marca Priolo receberão informação ambiental e turística produzida pelos parceiros da Carta sobre as áreas protegidas das Terras do Priolo e sobre as outras empresas associadas à Marca".

Foram disponibilizados, gratuitamente, de modo a que as empresas com Marca estabelecessem um ponto de informação Marca Priolo, materiais informativos sobre o território das Terras do Priolo, a saber:

- Folheto do OMIC – Observatório Microbiano dos Açores (Bilingue); Panfleto Reserva Florestal de Recreio do Cerrado dos Bezerros (Bilingue); Panfleto Reserva Florestal de Recreio da Cancela do Cinzeiro (Bilingue); Panfleto Reserva Florestal de Recreio da Macela (Bilingue); Panfleto Reserva Florestal de Recreio dos Viveiros das Furnas (Bilingue); Panfleto Recreational Forest Reserve Pinhal da Paz (EN); Panfleto Peatland, source of water (EN); Panfleto Natural habitats: protection and well-being (EN); Panfleto Habitat Naturais: proteção e bem-estar (PT); Panfleto Laurel Forest, a living fóssil (EN); Panfleto Priolo – A unique and rare treasure in the Tronqueira Mountains… (EN); Panfleto Priolo – A unique and rare treasure in the Tronqueira (EN); Panfleto Bemvindo ao Geoparque Açores (PT); Brochura Laurissilva Sustentável Uma floresta, um futuro (PT); Sustainable Laurel Forest One forest, one future (EN); Guia Azores Lands of Priolo East of São Miguel Island (EN); Guia Açores Terras do Priolo Leste de São Miguel (PT); Brochura Na Boca do Vulcão (PT); Brochura The Mouth of the Vulcano (EN); Livro Reservas Florestais de Recreio dos Açores (Bilingue); Panfleto Nordeste aqui a ilha é outra (Bilingue); Brochura Nordeste, aqui a ilha é outra (Bilingue); Brochura Parque da Ribeira dos Caldeirões (Bilingue); Panfleto Nordeste Walking Trails (EN);

Panfleto Trilhos Pedestres do Nordeste (PT); Panfleto Mapa da Vila do Nordeste (Bilingue); Panfleto Informações úteis do Concelho do Nordeste (Bilingue).

Para a colocação deste material, os empresários foram questionados sobre a melhor forma de expor esta informação, através de um expositor ou de uma pasta (figura 45).

Figura 45. Expositor para colocação de material informativos das Terras do Priolo

Ação 5.5. Promover as Terras do Priolo junto de nichos de mercados específicos: feiras e intercâmbios culturais em que a Câmara Municipal de Nordeste participe

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	**Avaliação:** Não desenvolvido
Agentes implicados:		
Calendarização	2012-2017	

Resultados previstos:

- Promoção das Terras do Priolo em importantes feiras nacionais e internacionais de turismo, junto de emigrantes açorianos e em localidades portuguesas germinadas com o município de Nordeste.		**Status:**

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em cada feira/evento.	2 a 3	1 .	

Problemas identificados:

Não houve impressão do Guia das Terras do Priolo em número suficiente para integrar os Convívios de Nordestenses nos Estados Unidos e no Canadá em 2014;

Ausência de estratégia concreta de promoção das Terras do Priolo nas feiras e intercâmbios que a CMN participou.

Ações de melhoria:

Para 2015 será criado um kit de participação nestes eventos que irá incluir:

- Roll-up sobre as Terras do Priolo;
- 100 Folhetos pequenos sobre as Terras do Priolo, incluindo o site;
- 20 Guias das Terras do Priolo.

Em 2015, a Câmara Municipal de Nordeste irá a participar nos seguintes intercâmbios:

- Semana da Pascoa → Intercambio com S. Vicente (Madeira) São Vicente Cup
- Junho ou Julho → Encontro de nordestenses nos E.U. A
- Agosto → Festas de São Vicente Ferreira (madeira) que incluem feira de artesanato.
- Abril → Encontro de nordestenses no Canadá (2015)

Desenvolvimento da ação:

Em 2014 a ação não pôde ser desenvolvida.

Ação 5.6. Participação com as Terras do Priolo na *British Birdwatching Fair*, Festival de Observação de Aves de Sagres, Observanatura e outras feiras em que a SPEA venha a participar

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	**Avaliação:**
Agentes implicados:	DRA e DRT	Em desenvolvimento
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Presença na *British Birdwatching Fair*	Realizado	**Status:**
- Presença no Festival de Sagres	Realizado (a melhorar)	Realizado com alguma necessidade de melhoria nas feiras organizadas no continente
- Presença na Feira Observanatura	Realizado (a melhorar)	
- Presença em outras Feiras a nível regional	Realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Nº de feiras internacionais em que a CETS esteve presente	1	1	Conforme o esperado
- Nº de feiras nacionais em que a CETS esteve presente	2	2	
- Nº de feiras regionais em que a CETS esteve presente	1	1	
- Nº de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em feiras internacionais	1000	1000	
- Nº de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em feiras nacionais	2000	3200	
- Nº de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em feiras regionais	500	450	

Problemas identificados:

Custos associados à passagens aéreas para deslocação e participação em feiras nacionais e europeias.

Ações de melhoria / futuras:

A SPEA pretende continuar a divulgar a CETS Terras do Priolo nas feiras em que participará em 2015, que serão em princípio as mesmas que em 2014 (*Birdfair*, Festival de Sagres, Observanatura e Feira Lar, Campo e Mar).

A SPEA pretende explorar a possibilidade de participar também na Feira Internacional de Turismo Ornitológico (FIO) em Extremadura, Espanha.

Para 2015 será criado um kit de participação nestes eventos que incluirá:

- Roll-up sobre as Terras do Priolo;

- 100 Folhetos pequenos sobre as Terras do Priolo, incluindo o site;

- 20 Guias das Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

A divulgação das Terras do Priolo foi realizada através de várias participações em eventos em que o Centro Ambiental do Priolo esteve envolvido. Em 2014, a SPEA organizou 3 eventos e participou em outros 8 organizados por outras entidades. Neste tipo de evento estão contabilizados congressos, participação em Palestras, Workshops e Jornadas ou conferências e feiras bem como dias comemorativos (tabela 18).

Tabela 18. Eventos em que a SPEA participou ou organizou.

Data	Evento	Local	Promotor
01 a 04 de março	VIII Congresso Ornitologia SPEA	Lisboa	SPEA
13 a 17 de março	XXI Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental da ASPEA	Faial	ASPEA
21 de março	Apresentação do Projeto LIFE Terras do Priolo	São Miguel	SPEA
03 de maio	Conservação e Restauro de Habitats Prioritários de Montanha	Castro D'Aire	QUERCUS - projeto Hidro
16 a 23 de maio	AÇOREXPO- Festividades Santo Cristo	São Miguel	Governo dos Açores e CRAA
18 e 19 de julho	Introdução ao mundo das Aves	São Miguel	Expolab
14 a 16 de agosto	BirdFair	Inglaterra	RSPB e WILDTRUST
15 a 16 de outubro	XI Encontro Regional de Educação e Eco-escolas	São Miguel	Governo dos Açores
27 set a 5 de outubro	Fim de Semana da Biodiversidade	São Miguel	SPEA
16 de outubro	VII Bienal de Turismo em espaço rural	São Jorge	DRT
28 de novembro	Conferência: Atividade Económica no Nordeste	São Miguel	CMN

Destaca-se a participação nas feiras regionais e Internacionais de maior dimensão e algumas exposições descritas abaixo:

- **Feiras Regionais: AÇOREXPO**

A SPEA através do CAP participou, como já é habitual, na AÇOR EXPO. Este ano apresentou-se com um formato um pouco diferente dos anteriores mas inserida nas Festividades do Senhor Santo Cristo entre os dias 23 a 29 de maio de 2014 (figura 46).

- **Feiras Internacional: BirdFair**

A SPEA esteve igualmente representada na *BirdFair*, uma das maiores feiras europeias sobre a observação de aves realizada anualmente em *Rutland* (Inglaterra) e organizada pela RSPB e pela WildLife Trust. Esta decorreu entre 15 a 16 de agosto e contou com um espaço informativo onde a observação de aves no Algarve e nos Açores foram temas principais, focando especialmente as Terras do Priolo como um bom potencial turístico (figura 47).

Figura 46. Presença das Terras do Priolo na Açor Expo

Figura 47. Presença das Terras do Priolo na Birdfaire

- **Exposições:**

Em 2014, a exposição "Terras do Priolo – 10 anos de Conservação" esteve exposta pela segunda vez na Sala de Exposições do Município do Nordeste de 18 de março até 08 de abril. Durante as festas da freguesia de Santo António de Nordestinho, a mesma também este patente a 13 de junho. Contou com a visita de 35 pessoas muito embora este número esteja subestimado. Não é fácil manter uma contagem fiável destes eventos uma vez que não há disponibilidade para manter um técnico a tempo inteiro nestas exposições.

Foi ainda criada a exposição "Terras do Priolo – Turismo Sustentável", no âmbito do Fim-de-semana da Biodiversidade, que esteve em exibição na Reserva Florestal de Recreio do Nordeste, entre os dias 27 de setembro (Dia Mundial do Turismo) e 5 de outubro. Foi criada com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido em prol do turismo sustentável das Terras do Priolo e a criação da Marca Priolo, ações enquadráveis no projeto LIFE + Terras do Priolo. Esta exposição contou com 68 visitantes.

Ação 5.7. Banco de informação multimédia do território das Terras do Priolo

Responsável:	Gabinete da CETS	**Avaliação:** Iniciado, mas com muito pouco desenvolvimento em 2014
Agentes implicados:	AZORINA, SPEA, SRRN	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Banco de informação multimédia com imagem, som e vídeo dos diferentes valores naturais e culturais das Terras do Priolo e disponibilizado a todos os parceiros.	Iniciado	**Status:**

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de Figuras no banco	-		
- Número de sons no banco	-		
- Número de vídeos no banco	-		

Ações de melhoria / futuras:

Enriquecer os conteúdos de multimédia do Banco de Informação Multimédia.

Desenvolvimento da Ação:

O banco de informação multimédia foi enriquecido, apenas com algumas fotografias.

Ação 5.8. Agenda trimestral de atividades das Terras do Priolo (proposta de alteração)

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	**Avaliação:** Em desenvolvimento, inferior ao esperado
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR e FDSPCRG-OMIC	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Divulgação da informação mais eficaz e organizada	Iniciado	**Status:** Iniciado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Responsáveis de acompanhamento designados pelas entidades	6	6	Inferior ao previsto
- Nº de publicações da agenda	12	9	

Ações de melhoria /futuras:

Para além da Agenda da Terras do Priolo, pretende-se criar uma newsletter mensal, onde serão fornecidas informações e destaques sobre o território.

Desenvolvimento da Ação:

Realizaram-se 10 edições da Agenda das Terras do Priolo, de março a dezembro (figura 48). Estas foram enviadas a todos os parceiros da CETS Terras do Priolo, bem como divulgada no site da CETS Terras do Priolo.

Figura 48. Agenda das Terras do Priolo de dezembro de 2014.

Ação 5.9. Guia/Folheto de informação sobre turismo rural da Ilha de São Miguel

Responsável: **Agentes implicados:**	DRT – Direção Regional do Turismo CMN, SPEA, DRA e AZORINA	**Avaliação:** Não realizado
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Guia de Turismo Rural da Ilha de São Miguel com informação sobre as Terras do Priolo	Não realizado	**Status:** Não realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Edição do Guia	1	0	Não realizado
- Número de exemplares do Guia distribuídos	15.000	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação sem desenvolvimento em 2014, uma vez que se aguarda a publicação de nova legislação sobre turismo rural.

Ação 5.10. Mostra de Gastronomia e Artesanato nos concelhos das Terras do Priolo

Responsável:	ASDEPR – Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural	**Avaliação:** Concluída em 2013
Agentes implicados:	CMN	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Uma amostra em cada um dos concelhos de Nordeste e Povoação	Não realizado	**Status:** Não realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de produtores locais participantes nas mostras de Gastronomia e Artesanato	21	21	Não realizado
- Número de visitantes nas Mostras de Gastronomia e Artesanato	15000 - 20000	18000	

Desenvolvimento da Ação:

A ação da responsabilidade da ASDEPR foi concluída em 2013.

Ação 5.11. Criação de itinerários turísticos que integrem atividades de turismo de natureza

Responsável: **Agentes implicados:** **Calendarização**	Gabinete CETS Terras do Priolo A desenvolver contactos com parceiros locais 2014-2016	**Avaliação:** Iniciada

Resultados previstos:

- Existência de roteiros e itinerários turísticos nas Terras do Priolo que integrem empresas da Marca Priolo	Iniciado	**Status:** Iniciado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Nº de Itinerários turísticos criados nas Terras do Priolo	-	0	Não realizado
- Nº de atividades por dias nas Terras do Priolo	-	0	

Problemas identificados:

Reduzido tempo do Gabinete da CETS para esta ação.

Falta de formação do Gabinete CETS na área especifica do Turismo.

Ações de melhoria / futuras:

Promover estágios na área de turismo para conseguir desenvolver estes itinerários e promover as Terras do Priolo como produto turístico integrado no destino Açores.

Desenvolvimento da Ação:

Depois da responsabilidade desta ação ter passado para o Gabinete da CETS no ano transato, a mesma foi iniciada em 2014, porém ainda não se obtive resultados da mesma.

- **Criação de mapa de visitação virtual**

Aproveitando a informação existente sobre o território e como base de informação para a criação dos roteiros ou itinerários turísticos, foi criado um mapa dos recursos turísticos do território que é disponibilizado on-line e que permite aos visitantes identificar os locais a visitar e assim criar o seu próprio itinerário (figura 49).

Figura 49. Mapa de visitação virtual das Terras do Priolo

- **Reuniões com as empresas da Marca Priolo para promover integração de atividades**

Para além do mapa, foram realizadas duas reuniões com empresas da Marca Priolo, onde foi definida uma metodologia para a promoção destes itinerários, porém ainda não houve disponibilidade de tempo para se avançar com a mesma. Em suma, ainda não existem resultados em termos de pacotes/itinerários efetivamente implementados no território.

GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO

Ação 6.1. Reuniões informativas sobre fundos de financiamento para o desenvolvimento do turismo sustentável

Responsável:	ASDEPR – Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural	**Avaliação:** Não realizado
Agentes implicados: **Calendarização**	Gabinete da CETS e CMN 2012-2013	

Resultados previstos:

- Uma reunião anual em cada um dos concelhos de Nordeste e Povoação		**Status:** Não realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de participantes em sessões informativas	-		Não realizado
- Número de iniciativas apresentadas a financiamento FEADER no Eixo 3 do PRORURAL, nos concelhos das Terras do Priolo	-		

Ações de melhoria / futuras:

Em 2016, esta ação terá novos desenvolvimentos.

Desenvolvimento da Ação:

Esta ação não teve desenvolvimento em 2014.

Ação 6.2. Sessões de sensibilização sobre a legislação do alojamento particular

Responsável: **Agentes implicados:**	DRT – Direcção Regional do Turismo CMN – Câmara Municipal de Nordeste Gabinete da CETS	**Avaliação:** Não realizada
Calendarização	2012-2017	

Resultados previstos:

- Aumento do número de casas de alojamento local nas Terras do Priolo		**Status:** Não realizada

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Nº de camas em alojamento local nas Terras do Priolo		Não realizado	Não realizada
- Nº de participantes nas reuniões por freguesia			

Ações de melhoria:

Esta ação será substituída pela elaboração de um folheto da responsabilidade da DRT que será posteriormente divulgado também pela CMN no seu site, em reuniões nas freguesias e através da ADN (ver ação alterada na pág. 4).

Desenvolvimento da ação:

A ação não foi desenvolvida em 2014.

Ação 6.4. Aproveitamento de recursos humanos dos projetos temporários Estagiar e OTLJ para a medição de visitantes e da experiência turística nas Terras do Priolo, assim como dos postos de turismo

Responsável: **Agentes implicados:**	CMN – Câmara Municipal de Nordeste Município, agentes da restauração, do alojamento e da atividade recreativa e Postos de Turismo	**Avaliação:** Não realizada
Calendarização	2012-2017	

Resultados previstos:

- Aferir a qualidade dos serviços e da atividade turística oferecida nas Terras do Priolo e com isto melhorá-la		**Status:**
		Não realizada

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Nº de jovens empregados na área do turismo através dos programas Estagiar e OTLJ		Não realizado em 2014.	Não realizada

Problemas identificados:

Não ter jovens com idade adequada a este tipo de trabalho.

Ações de melhoria

Em 2015, através do programa Recuperar e do Estagiar L e T serão feitos novos inquéritos.

Desenvolvimento da ação:

Esta ação não foi realizada em 2014

Ação 6.5. Marca Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	**Avaliação:** Realizado com resultados superiores ao previsto
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Criação de uma rede de empresas associadas à Marca Priolo	Realizado	**Status:** Realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de empresas aderentes à Marca Priolo	10	10	
- Manual de Boas Práticas da Marca Priolo	1	1	

Ações de melhoria / futuras:

Edição de um panfleto onde conste a rede das empresas associadas à Marca Priolo, responsabilidade da DRT (ver ação na página 6).

Efetuar um balanço da implementação das ações de melhoria contínua do desempenho ambiental das empresas, a cumprir durante os três anos de atribuição da Marca.

Desenvolvimento da Ação:

A Direção Regional do Ambiente, no âmbito da CETS nas Terras do Priolo, abriu somente uma fase de candidatura à Marca Priolo, em maio de 2014, para angariação de novas empresas. Foram 9 os agentes económicos que formalizaram a sua candidatura (tabela 19), e 10 marcas atribuídas, tendo uma empresa se candidatado para as tipologias restauração e animação turística. Este ano, aumentou para 32 as empresas com este selo de qualidade ambiental.

Tabela 19. Empresas aderentes à Marca Priolo

Empresas inscritas	Tipologia da empresa
Casas do Frade	Empreendimentos turísticos
Casa da Caldeira	Empreendimentos turísticos
Futurismo	Animação turística
Casa dos Barcos	Turismo rural e turismo de habitação
Restaurante Tony's	Restauração e Animação turística
Quinta da Mó	Turismo rural e turismo de habitação
Restaurante Amaral	Restauração
Caldeiras e Vulcões	Restauração
Quinta do Sanguinhal	Alojamento local

A primeira fase de adesão à Marca Priolo foi aberta no final de 2012 e estes primeiros 15 protocolos foram assinados em abril de 2013. Até ao presente, o número de empresas aderentes tem aumentado, existindo atualmente 32 empresas na rede da Marca Priolo (figura 51).

Figura 50. Assinatura da Marca Priolo em julho de 2014

Assim, a maioria das empresas que compõem a rede da marca localizam-se no concelho da Povoação, mais concretamente na freguesia das Furnas, a qual oferece uma maior atividade turística (gráfico 8).

As 10 empresas sediadas fora das Terras do Priolo são empresas de turismo ativo e agências de viagens, sectores que não existem dentro do território. Finalmente 8 empresas são do concelho de Nordeste, repartidas por várias freguesias.

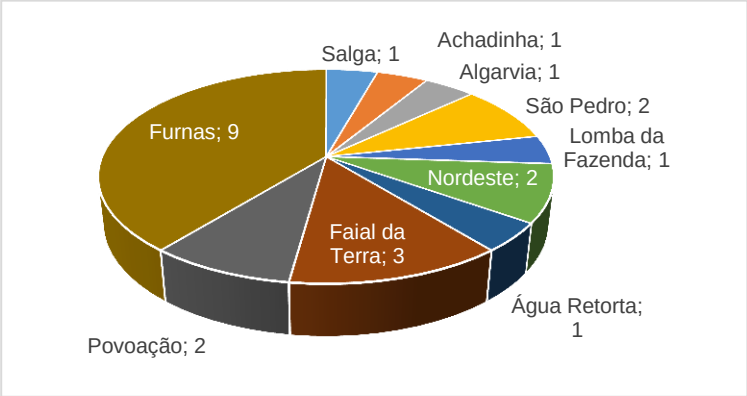

Gráfico 8. Distribuição por freguesia das empresas com Marca nas Terras do Priolo

As empresas com Marca englobam os diferentes sectores que podem aderir à mesma sendo que do total das empresas, 43% são dedicadas ao alojamento, 27% à animação turística, 21% à restauração, 6% ao artesanato e 3% são agências de viagens. Apenas não aderiram ainda à Marca Priolo empresas ligadas à produção de produtos locais (doçaria, licores, etc.)

As empresas com Marca no presente momento compreendem 20% das empresas que potencialmente poderiam integrar a Marca, tendo em conta as empresas que existem no território e os sectores que podem aderir fora do território. As empresas de animação turística e o alojamento rural são as tipologias que em maior percentagem aderiram à Marca Priolo (45% e 52% respetivamente). A categoria menos representada são as Agências de Viagens (5%), seguidas pelo artesanato e produtos locais (13%) e o alojamento particular (17%).

O relatório completo pode ser consultado no **anexo 1.**

Ação 6.6. Programa de formação para a sustentabilidade do turismo

Responsável: **Agentes implicados:**	DRA – Direção Regional do Ambiente AZORINA e SPEA	**Avaliação:** Iniciado, mas com muito pouco desenvolvimento
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Realização de duas formações anuais para empresas inseridas na Marca Priolo	Iniciado	**Status:** Iniciado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de formações realizadas	2	0	
- Número de participantes nas formações	16	0	

Ações de melhoria / futuras:

Após o novo período de candidaturas à Marca Priolo, em abril de 2015, serão enviados questionários às restantes empresas que aderiram à Marca para que, as ultimas empresas que passaram a constituir a rede, também sejam contempladas com formação.

Desenvolvimento da Ação:

Em 2013, deu-se início a esta ação, não tendo ainda sido finalizada. Foi enviado a todas os empresários que aderiram à Marca Priolo, até então, um questionário das suas necessidades de formação, indicando a relevância que cada tema proposto pelo gabinete tinha para eles. Assim, este questionário permitirá ao gabinete planificar as formações de acordo com as necessidades de formação das empresas.

Responderam a este questionário, 10 empresas.

Em 2014, esta ação não teve quaisquer desenvolvimento com exceção da realização do Curso de Flora e Fauna na ZPE Pico da Vara / Ribeira de Guilherme nos dias 23 e 24 de março de 2014 que contou com 15 participantes.

Ação 6.7. Revisão da rede de transportes públicos existente

Responsável: **Agentes implicados:** **Calendarização**	CMN – Câmara Municipal de Nordeste Governo Regional dos Açores e empresas de transportes públicos 2012-2013	**Avaliação:** Não realizado

Resultados previstos:

- Melhor a acessibilidade às Terras do Priolo e entre os concelhos de Povoação e Nordeste	Não realizado	**Status:** Não realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Novos percursos e horários acrescentados à rede de transporte existente	-	0	Não realizado

Problemas identificados:

Dificuldades económicas bem como a nível das competências deste sector para se proceder a qualquer alteração na rede dos transportes no concelho.

Ações de melhoria:

Existem várias hipóteses para tratar esta questão que irão ser analisadas no próximo ano:

- Minibus de ligação entre freguesias com mais horários de funcionamento. Poderia não ser apenas para turistas mas também para a população local;
- Formação para taxistas para complementarem a oferta de transporte público do município, com informação de locais de interesse no município e nas Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

Em 2014 o município de Nordeste adquiriu uma carrinha de 9 lugares e irá organizar visitas ao concelho com turistas com saída em Ponta Delgada.

Ação 6.8. Melhoria da acessibilidade das infraestruturas turísticas e interpretativas do concelho de Nordeste e do PNISM nas Terras do Priolo

Responsável: **Agentes implicados:**	CMN – Câmara Municipal de Nordeste DRA – Direção Regional do Ambiente SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	**Avaliação:** Iniciado com desenvolvimento inferior ao esperado
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor a acessibilidade de estruturas turísticas e interpretativas	Iniciado	**Status:** Iniciado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de estruturas com adequada acessibilidade	1	0	Inferior ao esperado
- Número de estruturas alteradas para melhorar a acessibilidade	1	0	

Problemas identificados:

Desconhecimento sobre as necessidades de acessibilidade e turismos acessível.

Ações de melhoria/ futuras:

Já foi realizado um levantamento de necessidades de melhoria em alguns pontos dos dois concelhos e no próximo ano serão contactadas as entidades responsáveis pelos mesmos no sentido de se realizarem algumas ações de promoção da acessibilidade nas Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

Entre os dias 2 e 6 de junho de 2014, esteve a percorrer o território, nomeadamente nas zonas mais visitáveis, o Dr. António Queiroz, consultor em acessibilidade. No estudo desenvolvido nesta visita foram avaliados vários locais das Terras do Priolo e analisadas as ações necessárias para garantir a acessibilidade dos mesmos em especial para pessoas em cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida. A tabela 20. apresenta um resumo das conclusões deste estudo.

Tabela 20. Locais mais visitáveis das Terras do Priolo e respetiva avaliação

Concelho do Nordeste

Local	Acessibilidade	Recomendações
Freguesia – Salga		
Folha de Milho		• Alargamento do acesso à entrada no pátio. • Pequena rampa no acesso ao pátio da entrada. • Rampa amovível no acesso ao interior da casa.
Igreja Matriz de Salga		• Criação de pelo menos um lugar de estacionamento para pessoas com incapacidade • Colocação de uma rampa no acesso ao adro. • Colocação de uma rampa amovível • Criação de um WC acessível
Freguesia – Achadinha		
Casa de Cultura João de Melo		• Criação de pelo menos um lugar de estacionamento, em frente à entrada na casa. • Colocação de duas pequenas rampas no pátio interior.
Freguesia – Achada		
Parque da Ribeira dos Caldeirões		• Alargamento dos lugares de estacionamento • Criação de um lugar de estacionamento para pessoas com incapacidade no interior do parque. • Eliminação dos dois degraus no acesso ao moinho/museu. • Eliminação do degrau à entrada da rampa de acesso à loja de artesanato. • Reestruturação do interior da loja de artesanato. • Sinalética identificativa do espaço acessível no parque.
Museu Etnográfico		• Colocação de rampa amovível • Melhorar espaço para a circulação de cadeiras de rodas.
		• Adaptação das casas de banho públicas do largo em frente do museu e a igreja
Igreja Matriz da Achada		• Colocação de rampa permanente na extremidade direita da escadaria lateral que dá acesso ao adro • Colocação de uma rampa permanente ou amovível na porta lateral da igreja
Freguesia – Santana		
Forno de Cal		• Estudar a possibilidade de garantir a acessibilidade pelo caminho de terra já existente que vem da estrada até ao terraço.
Miradouro do Pesqueiro		• Implementação de pelo menos um lugar de estacionamento. • Consolidar e estabilizar o pavimento • Implementar uma rampa permanente para acesso ao cimo do miradouro. • Adaptação de uma das mesas • Equipar a casa de banho pública com alarme, varão e torneira ergonómica. • Painel informativo à entrada sobre as áreas e equipamentos acessíveis do miradouro.
Freguesia – Algarvia		
Miradouro da Vigia da Baleia		• Implementação de pelo menos um lugar de estacionamento • Adaptação de uma das mesas • Equipar a casa de banho pública com alarme, varão e torneira ergonómica • Painel informativo à entrada sobre as áreas e equipamentos acessíveis do miradouro.
Freguesia – Santo António		

Centro de Desenvolvimento Agrário + Centro Cultural + Viveiros LIFE+ Terras do Priolo		• Colocação de sinalética que identifique o roteiro acessível
Freguesia – São Pedro		
Ermida e pocinho da N. Senhora do Pranto		CAPELA • Lugar para pessoas com incapacidade no parque de estacionamento • Eliminação do ressalto na porta de entrada da capela. • Construção de um WC acessível no espaço coberto ao lado das casas de banho já existentes. POCINHO • Lugar para pessoas com incapacidade no parque de estacionamento • Rampa de acesso do estacionamento à fonte, aproveitando o traçado do trilho já existente que liga o "pocinho" à antiga casa da curadora da capela.
Freguesia – Lomba da Fazenda		
Boca da Ribeira		• Lugares de estacionamento para pessoas com incapacidade • Melhoramento dos acessos (rampa) do parque de estacionamento à ponte e zona da piscina. • Criação de rampas seguras de acesso aos patamares inferiores da zona da piscina e ao interior do tanque da água • Construção de raiz de casas de banho e balneários acessíveis para pessoas com incapacidade. • Aquisição de camas e cadeiras com flutuadores
Freguesia – Nordeste		
Museu etnográfico		• Rampa amovível em madeira • Adaptação do WC público existente no largo próximo
R.F.R. dos Viveiros do Nordeste		• Anular degraus na rampa de acesso ou permitir acesso a viaturas para pessoas com incapacidade, criando uma zona de estacionamento especial. • Remoção dos ressaltos nos acessos às casas de Sombra, Estufas e Secadeira de Sementes. • Torneira adequada no lavatório do WC acessível já existente. • Roteiro de visita acessível • Numa fase posterior → Programas pensados para os portadores de incapacidade visual
R.F.R. da Cancela do Cinzeiro		• Jardim das Endémicas → Percurso Sensorial para portadores de incapacidade visual acompanhadas • Permitir o acesso de viaturas de pessoas com incapacidade à zona do merendeiro e WC acessível. • Criação de um trilho acessível (CAP – talhões de endémicas) • Alargar o acesso e eliminar o ressalto na réplica da ilha. • Equipar o WC acessível com alarme e torneira adequada • Adaptar algumas das mesas de picnic • Roteiro de visita acessível
Parque de Campismo		• Eliminação do ressalto na entrada da receção. • Criação de espaço na receção para uma melhor circulação de cadeiras de rodas. • Criação de pelo menos um WC e um balneário acessível. • Adaptação de um ou dois conjuntos (mesa + bancos)

Miradouro da Ponta do Sossego		• Estabilização do piso • Implementação de rampa de acesso ao miradouro. • Adaptação do WC situado no interior da área ajardinada. • Adaptação de uma das mesas do merendeiro para a sua utilização por cadeiras de rodas (retirar um dos bancos).

Parque Natural de Ilha de São Miguel

Local	Acessibilidade	Recomendações
APGEH - Pico da Vara / Ribeira do Guilherme		
Miradouro da Tronqueira		• Projeto com plataformas em madeira para tornar miradouro acessível. • Necessidade de colocação de WC acessível • Rebaixar o painel informativo
Centro Ambiental do Priolo		• Equipar o WC acessível com alarme e torneira com comando ergonómico. • Soluções para os portadores de incapacidade visual.
Graminhais		• Estacionamento para pessoas com incapacidade. • Portão com um sistema diferente de passagem. • Alargamento do trilho em cerca de 30 cm, com estabilização do piso, sobretudo nas suas margens. • Criação de 50 em 50 metros, de áreas mais largas do trilho (1,80 m) de modo a possibilitar o cruzamento de duas cadeiras de rodas manuais • Criação de uma derivação do trilho até uma pequena casa que se encontra no meio da turfeira a norte do trilho já existente. Nesta casa poderia ser instalada uma estrutura com um suporte informativo – Fim de trilho acessível. • Construção de uma casa de banho pública acessível. NOTA: O trilho até ao Pico da Vara é ideal para o uso de Joelette.
PP – Furnas		
Caldeiras da Lagoa das Furnas		• Criação de pelo menos um lugar para pessoas com incapacidade no parque de estacionamento, de preferência localizado junto à entrada do acesso às caldeiras. • Regularização e estabilização do piso no troço final do percurso de visitação • Ponderar implementar uma casa de banho de apoio a esta zona, contemplando a sua acessibilidade.
Centro de Monitorização e Investigação das Furnas		• Deslocação do lugar de estacionamento • Implementação no piso exterior de uma faixa com a malha de alvéolos mais apertada • Implementação de uma rampa e de uma plataforma mais alta junto da mesa interativa da sala de exposições • Elaboração de um percurso acessível que percorra a área do jardim de plantas endémicas situado no exterior do CIMF.

Concelho de Povoação

Local	Acessibilidade	Recomendações
Freguesia – Água Retorta		
R.F.R. Água Retorta		• Permissão do acesso de viaturas com pessoas com incapacidade ao interior do parque, e estacionamento na zona junto ao parque de merendas • Remoção das ferramentas do WC acessível e instalação de equipamento suplementar

		• Adaptação de uma ou duas mesas • Percurso acessível desenhado no talhão dos carvalhos e no canteiro de endémicas.
Igreja da Água Retorta		• Prolongamento da rampa de acesso à igreja • Construção de uma rampa de acesso ao mirante. • Construção de uma rampa de acesso ao cemitério. • Eliminação do degrau de acesso às casas de banho públicas e construção de raiz de um WC acessível.
Jardim da Água Retorta		• Marcação de pelo menos um lugar de estacionamento para pessoas com incapacidade. • Eliminação do ressalto existente na entrada para o jardim. • Remoção de pelo menos um banco permitindo o acesso à mesa de picnic. • Remodelação da rampa de acesso à Casa do Povo • Colocação de rampa removível em madeira ou metal na entrada do salão paroquial. • Rampa removível de acesso ao triato e/ou painel informativo • Remoção dos objetos guardados no WC acessível
Freguesia – Nossa Senhora dos Remédios		
Miradouro do Pico Longo		• Criação de um lugar de estacionamento • Rampa no degrau de acesso à passagem de ligação ao miradouro. • Implementação na faixa central da passagem de um piso mais liso, mas antiderrapante, permitindo evitar os paralelos mais irregulares.
Miradouro do Pôr-Do-Sol		• Criação de uma zona de estacionamento exclusiva • Reformulação do traçado da rampa • Eliminação dos degraus no acesso à plataforma do miradouro, com a execução de pequenas rampas no piso em betão. • Eliminação do ressalto no acesso às casas de banho públicas e a sua adaptação a pessoas com incapacidade. • Estabilização do piso no patamar do miradouro, merendário e casas de banho. • Adaptação de uma das mesas do merendário • Painel informativo à entrada sobre as áreas e equipamentos acessíveis.
Freguesia – Povoação		
Posto de Turismo + Igreja da N. Sra. do Rosário		• Criação de lugares de estacionamento • Alargamento da porta de entrada e eliminação do degrau existente. • Redistribuição das peças em exposição no interior do Posto de Turismo de modo a facilitara circulação de cadeiras de rodas. • Adaptação da casa de banho a pessoas com incapacidade. • Colocação de rampa de acesso amovível (em metal ou madeira) na porta de entrada lateral da igreja
Freguesia – Ribeira Quente		
Praia do Fogo		• Poderia ser bastante útil para os portadores de incapacidade utilizadores da praia a instalação de um duche exterior adaptado, com o apoio de uma cadeira.
Porto de Pesca		• Adaptar as casas de banho públicas, eliminando os ressaltos na entrada e abatendo uma parede do WC feminino para aumentar o espaço de circulação, complementando com os equipamentos necessários à sua utilização por pessoas com incapacidade (porta de correr, varões de apoio, torneira e alarme).
Freguesia – Furnas		
Caldeiras da Vila		• Criação de um lugar de estacionamento junto ao OMIC

das Furnas		• Criação de um itinerário de visita com acessibilidade assegurada • Implementação de sinalética e suportes informativos (painéis e flyers) adequados. Criação de uma rampa de acesso a uma das fontes de água quente existentes junto às caldeiras, incluindo-a neste itinerário acessível. • Implementação de uma casa de banho púbica acessível • Ponderar com os proprietários o estudo de acessibilidade do espaço do Celeiro da Terra.
Hotel Terra Nostra		• Implementação de um elevador adequado para colocar e retirar pessoas com incapacidade do tanque da piscina de água quente do jardim. • Criação no parque de um itinerário de visita acessível para pessoas com incapacidade.
Mata-Jardim José do Canto e Capela de Nossa Senhora das Vitórias		• Suavizar o desnível na rampa de entrada do jardim. • Rampa removível na entrada da capela. • Analisar as preocupações com a acessibilidade contempladas na recente intervenção na Casa dos Barcos de modo a incluir alojamento acessível.
R.F.R. dos Viveiros das Furnas		• Permissão do estacionamento de viaturas de pessoas com incapacidade no interior. • Substituição do sinal de sentido proibido. • Eliminação dos ressaltos no acesso às Casas de Sombra. • Substituição do conjunto de escadas e rampa inclinada na esquina no acesso à estufa. • Criação no interior da casa de sombra e no interior da estufa de um circuito de visitação com corredores mais amplos. • Substituição dos dois degraus por uma rampa no acesso ao corredor entre os tanques e à mesa de trabalho no viveiro das trutas. • Colocação de sinalética direcional, indicando a localização da casa de banho acessível. • Colocação de um alarme adequado na casa de banho acessível. • Criação de um roteiro ou programa de visita acessível. • Numa fase posterior, roteiros explorando as texturas e odores das plantas.

Legenda da tabela:

Impossível	**A precisar de alterações grandes**	**A precisar de alterações**	**Acessível com ações de melhoria**	**Acessível**

Ação 6.9. Apoio logístico à criação de uma Associação de Empresários promotores turísticos

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	**Avaliação:** Em desenvolvimento inferior ao previsto
Agentes implicados:	Todos os promotores turísticos das Terras do Priolo	
Calendarização	2012-2017	

Resultados previstos:

- Melhor a qualidade da oferta turística e aumentar o número de visitantes		**Status:**
		Iniciado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de empresários associados	1	0	Inferior ao previsto

Problemas identificados:

Pouca iniciativa por parte dos empresários para promover esta associação.

Ações de melhoria:

Será a própria Câmara Municipal de Nordeste a promotora desta associação (ver ação alterada na página 13).

Desenvolvimento da ação:

A CMN avançou, em finais de 2014, com uma consulta aos empresários com vista à criação de uma Associação de Empresários do Concelho do Nordeste, designada por ADN- Associação de Desenvolvimento do Nordeste, cujo objetivo passa, entre outras áreas, pela promoção do setor do turismo (figura 51).

Figura 51. Reunião com empresários do concelho para apresentação da Associação de Desenvolvimento do Nordeste.

Ação 6.10. Cooperativa de Produtores Agrícolas da Fajã do Calhau

Responsável:	Associação de Amigos da Fajã do Calhau	**Avaliação:** Não realizado
Agentes implicados:	-	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Criação de uma cooperativa agrícola	Não realizado	**Status:**
- 40 Produtores locais associados à cooperativa agrícola	Não realizado	Não realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Criação da Cooperativa	1	-	Não realizado
- Número de produtores locais associados à Cooperativa	40	-	

Desenvolvimento da Ação:

A Associação de Amigos da Fajã do Calhau encontra-se neste momento inativa e portanto estas ações não estão a ser desenvolvidas.

GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO

Ação 7.1. Inquérito de satisfação aos visitantes das Terras do Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	**Avaliação:** Desenvolvida, superior ao previsto
Agentes implicados:	DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR e Empresários das Terras do Priolo	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Obtenção de uma avaliação da experiência turística nas Terras do Priolo	Realizado	**Status:** Realizada

Indicadores de seguimento:

	Previsto	**Realizado**	**Desempenho:**
- Número de inquéritos preenchidos	400	422	Realizado

Desenvolvimento da Ação:

Com o intuito de conhecer melhor a experiência e satisfação dos visitantes nas Terras do Priolo (concelhos de Nordeste e Povoação na ilha de São Miguel), foram realizados inquéritos no Aeroporto João Paulo II em Ponta Delgada entre os meses de julho e dezembro de 2014.

No total foram realizados 421 inquéritos válidos, com pessoas que tivessem visitado pelo menos alguma parte das Terras do Priolo. A distribuição de nacionalidades entre os inquiridos foi semelhante à distribuição de nacionalidades entre os turistas que visitam a ilha de São Miguel, assim como a distribuição por idades e género. O tipo de visita mais comum foi a de grupos reduzidos, mais da metade sendo de 2 pessoas (51%) (gráfico 9).

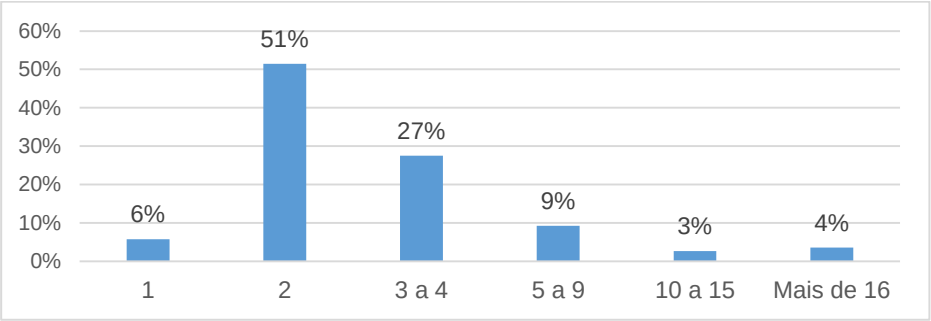

Gráfico 9. Número de pessoas no grupo de visitantes

A maioria dos visitantes utilizou uma viatura alugada (68%) e o tempo de permanência mais comum foi entre 4 a 7 dias na ilha de São Miguel (57%). O tempo dedicado para visitar as Terras do Priolo pela maioria dos inquiridos foi de 2 a 3 dias (51%) (gráfico 10).

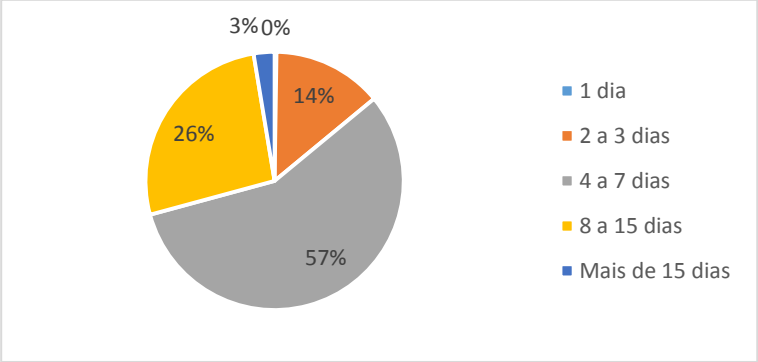

Gráfico 10. Duração da estadia na Ilha de São Miguel

O principal motivo da visita foi o Turismo de Natureza (65%), seguido do Turismo Cultural (29%) e de Lazer (17%) (gráfico 11).

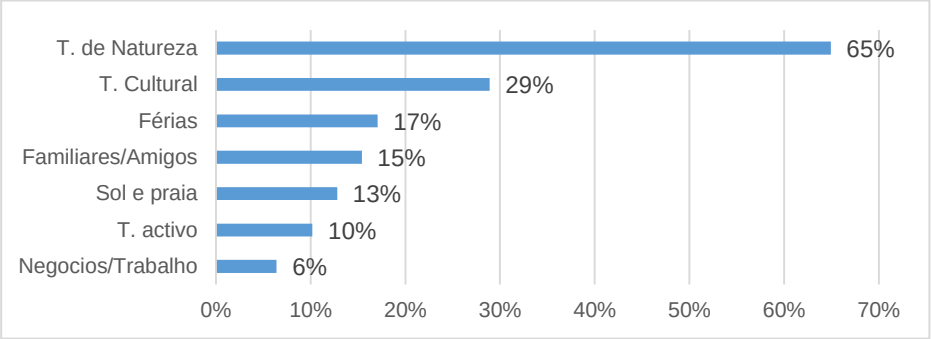

Gráfico 11. Principal motivo da visita

Os resultados mostram a existência de um elevado número de pessoas que apenas visitam a freguesia das Furnas (99%). Seguindo-se como freguesias mais visitadas e por esta ordem: A Vila de Nordeste (61%), a Povoação (54%), a Ribeira Quente (35%), a Achada (31%) e o Faial-da-Terra (23%). As restantes freguesias receberam poucos visitantes (gráfico 12).

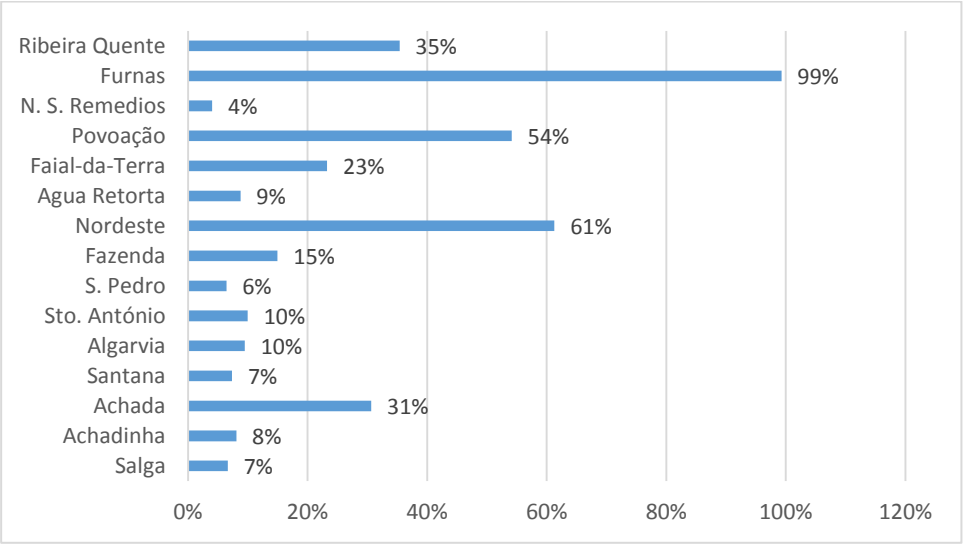

Gráfico 12. Freguesias visitadas

Em geral os inquiridos mostraram preferência por visitar áreas naturais (98%), jardins (75%), miradouros (65%) e banhos quentes (42%). Sendo muito menos os que visitaram praias (26%), património arquitetónico (26%), trilhos (25%) e centros de interpretação (17%). Entre os locais visitados destacam-se a Lagoa e as Caldeiras de Furnas (98% e 97% respetivamente), o Parque Terra Nostra (65%), a Poça de D. Beija (41%), os miradouros da Ponta da Madrugada, Sossego e Pico do Ferro (39%, 38% e 36% respetivamente), a Ribeira dos Caldeirões (28%) e o Farol do Arnel (25%).

Pouco mais de metade dos inquiridos realizaram atividades na sua visita às Terras do Priolo (53%), sendo os percursos pedestres a principal (26%), seguida das visitas guiadas à natureza ou a aspetos culturais e muitas vezes em simultâneo (13%), a fotografia (10%) e a observação de aves (4%) (gráfico 13).

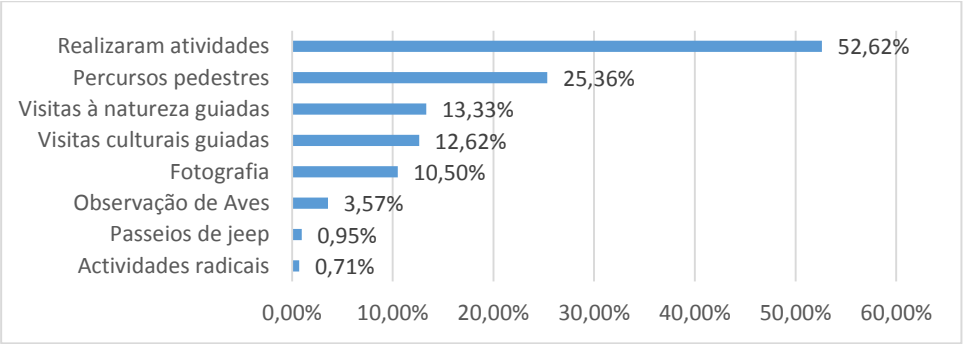

Gráfico 13. Atividades nas Terras do Priolo. (N=420)

Em relação à qualidade da visita, os aspetos melhor avaliados foram o interesse natural, o alojamento e a hospitalidade (definidos como bom ou muito bom por 100%, 94% e 93% dos inquiridos que avaliaram o aspeto, respetivamente).

O interesse cultural foi positivamente avaliado, porém um elevado número de inquiridos disse desconhecer este aspeto (39%), isto mesmo acontece com a oferta de atividades/lazer (42% disse desconhecer).

A restauração foi, em geral, positivamente avaliada (76% avalia como boa ou muito boa e apenas 5% como má ou muito má).

Os transportes foram avaliados também por um número reduzido de inquiridos e com valores inferiores aos anteriores aspetos (apenas 59% avaliou como bom ou muito bom).

A sinalética das estradas recebe uma avaliação dividida (40% avaliam como má ou muito má e 55% como boa ou muito boa).

Finalmente, a informação turística e a disponibilidade e interesse do artesanato recebem avaliação muito negativas (81% e 93% avaliam como mau ou muito mau) (gráfico 14).

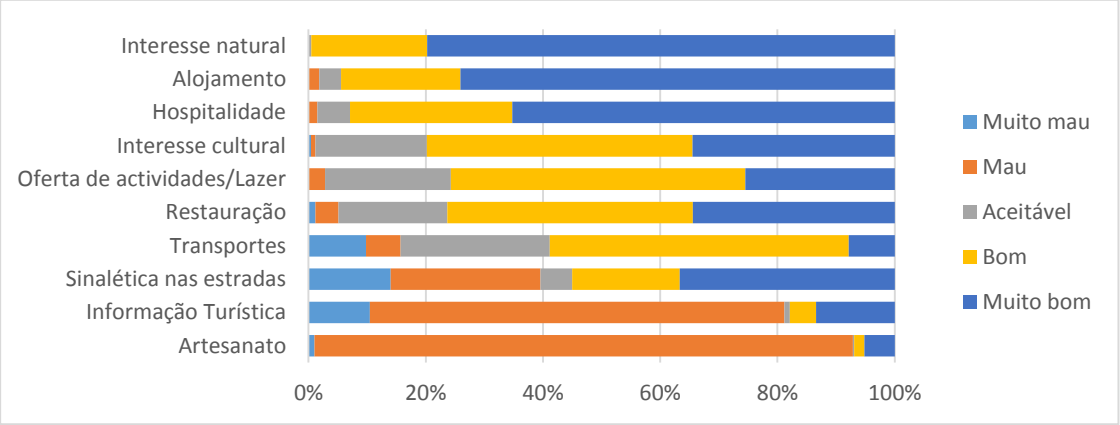

Gráfico 14. Qualidade das Terras do Priolo como destino turístico. (Interesse natural: N=420; Alojamento: N=54; Hospitalidade: N=398; Interesse cultural: N=258; Atividades de lazer: N=247; Restauração: N=334; Transportes N=51; Sinalética: N=278; Informação turística: N=335; Artesanato: N=406)

Estes resultados permitem sugerir algumas ações para a melhorar a experiência de visitação nas Terras do Priolo e aumentar a permanência dos visitantes, tais como:

- Produção de materiais informativos sobre o território, como informação diversificada relacionada com a oferta existente e adequadamente divulgadas antes e durante a visita ao território.
- Melhorar a sinalização dos locais de interesse turístico nas estradas.
- Melhorar a visibilidade do artesanato tradicional, procura de inovação nos formatos para o tornar mais atrativo aos turistas.

Em relação com a visitação da ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme. Estes inquéritos mostram que existe um elevado potencial para o aumento do número de turistas que a visitam e que em muitos casos o facto deste número ainda ser reduzido é devido a falta de informação sobre o interesse da área e sobre as condições de visitação, por exemplo estado das estradas, caminhos e percursos pedestres e locais de interesse, assim como de atividades que possam ser realizadas na mesma. Neste sentido, ações como a Carta de Desporto de Natureza e a promoção da visitação da área protegida tornam-se de especial relevância para aumentar a visitação na área protegida com o consequente efeito em termos socioeconómicos para as Terras do Priolo.

Tendo em atenção aos resultados do presente inquérito, foram revistas as questões e definida uma proposta de inquérito à visitação a ser desenvolvida em anos futuros.

O relatório completo com o resultado destes inquéritos pode ser consultado no **anexo 2**.

PRIORIDADES E PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO PLANO DE AÇÃO PARA 2015

O Fórum Permanente da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo, reunido a 18 de Maio no Centro de Monitorização e Investigação das Furnas não propôs alterações ao plano de ação e aceitou as alterações propostas pelos parceiros e estabeleceu as seguintes ações do Plano de ação como prioritárias:

7 votos

5.13. ELABORAÇÃO DE UM PANFLETO SOBRE O TERRITÓRIO DAS TERRAS DO PRIOLO EM FORMATO DIGITAL E FISICO

5 votos

1.2. MANUTENÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA LOCAL DA CETS

2.7. ELABORAÇÃO DA CARTA DE DESPORTO DE NATUREZA DAS ÁREAS PROTEGIDAS DAS TERRAS DO PRIOLO

4 votos

3.7. SINALÉTICA DO PARQUE NATURAL DE ILHA DE SÃO MIGUEL

3.9. PROMOÇÃO DE POMARES DE VARIEDADES LOCAIS

3.11 OBSERVATÓRIO MICROBIANO DOS AÇORES (OMIC)

4.3. IMPLEMENTAÇÃO DE JARDINS COM PLANTAS ENDÉMICAS

5.1. EDIÇÃO ANUAL DO GUIA DAS TERRAS DO PRIOLO

6.6. PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DO TURISMO

7.1. INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO AOS VISITANTES DAS TERRAS DO PRIOLO

3 pontos

2.2. PLANO DE MANUTENÇÃO DA REDE DE TRILHOS PEDESTRES HOMOLOGADA DAS TERRAS DO PRIOLO

3.5. CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE FURNAS

5.3. DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE UM MICROSITE DAS TERRAS DO PRIOLO

5.11. CRIAÇÃO DE ITINERÁRIOS TURÍSTICOS QUE INTEGREM ATIVIDADES DE TURISMO DE NATUREZA

2 votos

2.8. IMPLEMENTAÇÃO E PROMOÇÃO DO BIRDWATCHING NAS TERRAS DO PRIOLO

2.12. PROMOÇÃO DAS ZONAS BALNEARES DO CONCELHO DE NORDESTE

5.6. PARTICIPAÇÃO COM AS TERRAS DO PRIOLO NA BRITISH BIRDWATCHING FAIR, FESTIVAL DE OBSERVAÇÃO DE AVES DE SAGRES, OBSERVANATURA E OUTRAS FEIRAS EM QUE A SPEA VENHA A PARTICIPAR

6.7. REVISÃO DA REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO EXISTENTE

1 voto

2.4. REDE MUNICIPAL DE TRILHOS DO NORDESTE

3.1. APOIO LOGÍSTICO À CONSTITUIÇÃO DE UM GRUPO DE PROMOTORES TURÍSTICOS QUE CRIE UMA ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA GASTRONOMIA LOCAL NA RESTAURAÇÃO

3.8. FESTA DA VINDIMA NA FAJÃ DO CALHAU

3.12 GEOPARQUE AÇORES

3.13. NOVO POSTO DE TURISMO DE NORDESTE

4.4. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DAS FURNAS

5.4. ESTABELECIMENTO DE PONTOS DE INFORMAÇÃO NOS RESTAURANTES E HOTÉIS ASSOCIADOS À MARCA PRIOLO

5.12. TRADUÇÃO PARA INGLÊS, ALEMÃO E FRANCÊS DOS RECURSOS INFORMATIVOS E DOCUMENTOS QUE SEJAM NECESSÁRIOS, RELACIONADOS COM A CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS TERRAS DO PRIOLO

6.8. MELHORIA DA ACESSIBILIDADE DAS INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS E INTERPRETATIVAS DO CONCELHO DO NORDESTE E DO PNISM NAS TERRAS DO PRIOLO

CONCLUSÕES

Em 2014, o Plano de Ação das Terras do Priolo sofreu algumas alterações, derivadas da experiencia acumulada nos últimos anos de implementação do mesmo. De qualquer maneira, estas alteração não colocam em causa o cumprimento dos objetivos definidos na estratégia, sendo na sua maioria alterações práticas das ações para facilitar a sua realização e em outros casos ações de nova incorporação. Assim, a Direção Regional de Turismo altera a ação relacionada com o alojamento particular (6.2) e incrementa o seu envolvimento no projeto com duas novas ações: a produção dum folheto informativo sobre as Terras do Priolo (5.13) e a tradução de matérias informativos para inglês, alemão e francês (5.12). A Câmara Municipal de Nordeste reformulou algumas das suas ações e incluiu novas ações como o novo posto de turismo (3.13), a criação de circuitos de manutenção com criptoméria (2.11), a promoção das zonas balneares do concelho (2.12). Estas alterações de ações reafirmam o comprometimento de estas entidades com a Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo.

Em termos de desenvolvimento, das 49 ações que constavam do Plano de Ação em 2014, 25 já estão em desenvolvimento conforme previsto, 12 estão em desenvolvimento e 12 não foram desenvolvidas este ano. Isto implica que neste ano, estamos aproximadamente a um 50% de cumprimento do Plano de Ação.

Entre as ações realizadas, destaca-se a avaliação da satisfação dos visitantes (7.1.) (Anexo II) que permitiu identificar ações importantes para melhorar a atratividade das Terras do Priolo para os visitantes; a melhoria de acessibilidades das infraestruturas turísticas (6.8) em que já foi feito um levantamento de necessidades e locais em que com pequenas intervenções é possível garantir a acessibilidade; a criação do microsite da CETS Terras do Priolo (5.3) que já se encontra completo e com tradução para inglês e a colocação de pontos de informação nas empresas aderentes à Marca Priolo (5.4).

Em relação com as ações que não foram desenvolvidas existem diversos motivos. Por exemplo, a Festa da Vindima e a Cooperativa Agrícola da Fajã do Calhau eram da responsabilidade da Associação de Amigos da Fajã de Calhau, que neste momento se encontra inativa e portanto, se esta situação não se alterar, estas ações não poderão ser cumpridas. Por outro lado, existem ações que não foram cumpridas e que irão assumir máxima importância em 2015, como é o caso da Criação de itinerários turísticos (5.11) que não se conseguiu concretizar em 2014 apesar da importância atribuída pelo Fórum Permanente a esta ação. Outras destas ações, foram reformuladas com o intuito de facilitar a sua realização no futuro, como é o caso da Alteração da Rede de transporte público (6.7).

Em relação com a priorização de ações para o próximo ano, as votações foram mais repartidas que no ano anterior, sendo a ação mais votada a produção dum panfleto de divulgação do território (5.13) com 7 votos, seguida da manutenção da equipa técnica local da CETS (1.2.) e a elaboração da Carta de Desporto de Natureza (2.7.) com 5 votos. Com 4 votos ficaram a melhoria da sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel (3.7.), a promoção de pomares de variedades locais (3.9.), o Observatório Microbiano dos Açores (OMIC) (3.11), a

implementação de jardins com plantas endémicas (4.3.), a edição do Guia das Terras do Priolo (5.1.), o programa de formação para a sustentabilidade do turismo (6.6.) e os inquéritos de satisfação aos visitantes (7.1.). Estas ações deverão receber maior atenção no próximo ano, assim como as ações que ainda não foram desenvolvidas para garantir uma correta implementação do Plano de Ação.

Anexo 1 – Marca Priolo – Balanço do desenvolvimento e implementação (2013-2014)

Anexo 2 – Caracterização de visitantes nas Terras do Priolo